

Em plena Rua 19

## Agredido por 'pedintes'

página 6

Com base no aeródromo de Paramos

# Dirigível do Euro 2004 cai no mar

página 5



Durante um mês

## Árbitros do Euro 2004 no Hotel Solverde

página 19



Na rota do Euro 2004

## Cidade vestida de laranja

páginas 20 e 21

Resposta(s) do PSD  
ao autarca de Paramos

"As mentiras  
que, afinal,  
são verdades..."

página 8

Com o secretário  
de Estado do Trabalho

Telecentro  
inaugurado  
no Dia da Cidade

páginas 2, 3 e 7

Hóquei em patins  
– só falta o título!

Académica  
regressa  
à I Divisão

página 18



Na sessão solene de ontem foram medalhados todos os campeões nacionais e regionais do desporto espinhense, sendo distinguidos Ana Simões (trampolins da Académica de Espinho) e Leonardo Tavares (tenista), respectivamente como revelação e atleta do ano. No Dia da Cidade foram, conforme já noticiado, homenageados Antero Santos (medalha de altruísmo em ouro), João Félix, Boaventura Moreira (medalha de mérito em ouro para ambos os ex-presidentes da Junta de Anta) e César Soares (idêntica distinção para este emigrante radicado no Brasil) e a título póstumo Domingos Capela (medalha de honra da cidade e o título de cidadão de Espinho para o célebre construtor de violinos) – tendo sido entregue ao filho mais velho – António Capela – a respectiva condecoração.

Ana Simões e Leonardo Tavares, respectivamente revelação e atleta do ano



Discurso  
contundente  
(linha-férrea  
e  
requalificação  
urbana)  
de José Mota  
no Dia  
da Cidade

<p>Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594</p> <p><b>DEFESA DE ESPINHO</b></p> <p>Fundado em 27/Março/1932</p> <p>PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540</p>	<p><b>Administração</b> Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)</p> <p><b>Detentores com mais de 10% do capital</b> Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.</p> <p><b>Direcção</b> Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt</p> <p><b>Redacção</b> Manuel Proença Sandra Soares</p>	<p><b>Colaboradores</b> Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos e Vítor Lancha.</p> <p><b>Colunistas</b> Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.</p>	<p><b>Departamento de Produção</b> António Guerra</p> <p><b>Publicidade</b> Joaquim Natário</p> <p><b>Secretaria de Administração e Redacção</b> Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira</p> <p><b>Serviços Administrativos e Publicidade</b> Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-empes@sapo.pt</p>	<p><b>Departamento de Redacção</b> Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt</p> <p><b>Impressão</b> NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex</p> <p><b>Tiragem média</b> 4.000 exemplares</p> <p>Depósito Legal n.º 1604/83</p>	<p><b>Internet:</b> <a href="http://www.defesadeespinho.no.sapo.pt">www.defesadeespinho.no.sapo.pt</a></p> <p>Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.</p>
---	--	--	--	---	---

Rua 62 n.º 5 e 7  
(Largo da Graciosa)  
4500-290 ESPINHO  
Telef. 227313615



**Especialidades na Brasa:** Bacalhau Assado na Brasa \* Polvo à Lagareiro \* Lulas na Brasa \* Frango no Churrasco \* Carpinteiro à "Graciosa" \* Entrecosto Assado na Brasa \* Costelas de Vitela na Brasa \* Espetada de Carne Criolha

**EQUICONTAS**

FREITAS & FILHOS, LDA.  
CONTABILIDADE

FREITAS - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

SEGUROS DE TODOS OS RAMOS

Agente:

**VICTÓRIA • EUROPEIA • ZURICH**

Av.º 24, n.º 1019 - Salas B e C  
Telef.: 22 731 12 08 - 22 731 29 86 • Fax: 22 731 97 89  
4500 ESPINHO

**CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR**

gerência *Irmãos Freitas*

**MARISCOS:**  
Camarão da Costa  
Gamba Média  
Lagosta  
Navalheira  
Sapateira  
Percebe  
Amêijoia

**GRELHADOS:**  
Camarão Gigante  
Camarão Tigre  
Lagosta

Rua 2, n.º 827 - ESPINHO  
Tel. 22 734 36 56

Lúcio Alberto  
e Sandra Soares (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

A cerimónia comemorativa do 31.º aniversário do Dia da Cidade, que se realizou no Multimeios, teve um encerramento original com a actuação conjunta de todos os ranchos do concelho.

Na abertura da cerimónia, o presidente da Câmara Municipal discursou, acompanhado pela projecção de uma apresentação multimédia da cidade.

Considerando "momento muito particular" a inauguração do Telecentro, "mais uma importante valência a acrescentar àquelas que já existem e contribuem para o desenvolvimento social e económico da nossa terra", José Mota constatou que "falar de desenvolvimento é falar de progresso."

Por isso, abordou "dois importantes pilares, cujas obras estão em curso e em que assentam o desenvolvimento e o progresso de Espinho" – rebaixamento da linha-férrea e requalificação urbana da cidade.

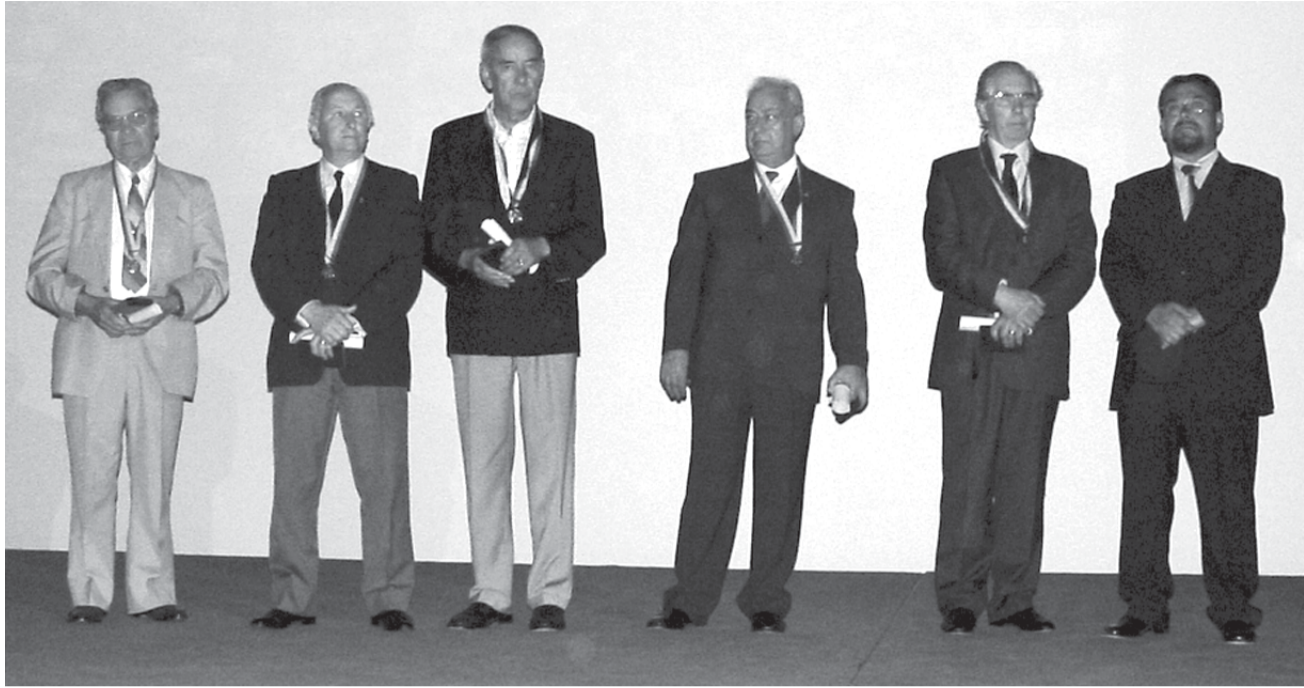
"O rebaixamento é a obra emblemática de toda a história de Espinho. É o sonho feito realidade. É a prova de que quando o homem sonha e Deus permite a obra nasce."

Mas o autarca não se conteve...

"Alguns se apressaram a acusar-nos de visionários".

A revelação surgiu de rompante...

"Possuo como parte integrante do meu arquivo pessoal os argumentos escritos por esses mesmos detractores. Compulsei tais dados antes de redigir estas linhas e cheguei a conclusões tanto mais interessantes quanto o passar do tempo provou que 'os velhos do Restelo', que não sabem fazer mais do que criticar quando está em jogo o futuro da nossa terra, se



encontravam profundamente equivocados."

E "no ramalhete de disparates que foram reproduzidos", José Mota recordou:

"Uns diziam que se tratava de mera demagogia eleitoral e política, sem qualquer conteúdo prático. Outros referiam que ninguém em Lisboa nos dava suficientemente crédito para se poder avançar com a obra. Outros ainda referiam que se tratava de um projecto de tal forma arrojado que mais valeria nada se fazer. Finalmente, outros tantos rematavam ser uma loucura financeiramente inviável. A todos eles já de há muito que deixei de dar resposta. Porque como não faço demagogia, mas luto pelos meus concidadãos, a prática desmontou a falta de conteúdo de toda essa poluição verbal. Porque provamos que somos ouvidos e respeitados em Lisboa, que os nossos governantes, sejam eles de que cor política for, nos respeitam e nos admiram. Porque o projecto é arrojado mas é possível e só estava ao alcance de quem acredita nas suas próprias capacidades. Porque, com engenho e pragmatismo, se montou uma arquitectura financeira que viabilizou todo o projecto."

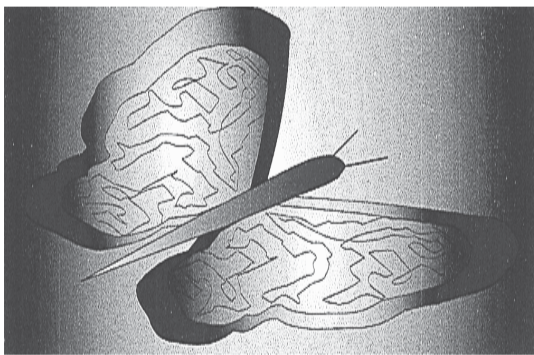
E ainda:

"Todo este tempo volvido e agora os mesmos 'velhos do Restelo' correm à praça pública para gritarem que afinal era fácil e para se empertigarem numa tentativa ridícula de quererem retirar dividendos políticos – esses sim, demagogicamente, de uma obra que não foi sua, ou melhor, só também é sua porque é de todos os cidadãos espinhenses. Esquecem-se eles das terríveis batalhas que foi necessário travar junto do poder político central, das incontestáveis viagens a Lisboa e do mesmo número de regressos a Espinho. Quantos vezes com o amargo sabor da frustração. Esquecem-se eles das intermináveis horas dispendidas a arquitectar um projecto que fosse credível e consciente."



## Flashes

*Está a decorrer no Parque João de Deus, até ao próximo domingo, uma feira de artesanato regional organizada pela Associação de Artesãos da Região de Aveiro 'A Borríca'*



# DOMINGOS SANTOS

FOTÓGRAFOS  
PROFISSIONAIS

ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS, LDA.

TEL. 22 731 26 38 • FAX 22 731 91 26  
RUA 19 N.º 868 - 4500-253 ESPINHO

# BRICO DROGARIA VOUGA



## Já Abriu!!

FERRAMENTAS – UTILIDADES  
BRICOLAGE – JARDIM



Rua 37 n.º 295 (Junto Est.ª Vouga)  
ESPINHO – Telf./Fax 227 329 025

## Vende-se

T2 NOVO — A 800 mts. da Estação CF da Granja e a 3 km de Espinho. Acabamentos de 1.ª, caixilharia dupla, 2 casas de banho completas, sendo uma c/ hidro., aquecimento central, recuperador de calor, lugar de garagem, condomínio fechado c/ piscina, parque infantil, zona de lazer. Informa o próprio.

Telef. 22 762 63 94 • Tlm. 91 613 12 05

## FÁBRICA PORTUGUESA DE ETIQUETAS, LDA.

Rua 20 n.º 1868 • Apartado 121 • 4501-909 ESPINHO - PORTUGAL  
Telefs. 227347647 / 227341567 / 227312971 • Telex 227347979

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS em

Papéis auto-adesivos para todos os fins

Com e sem relevo em rolos e planos

Impressão em várias cores e formatos

Para computador c/ e s/ impressão

Para empacotamento de chá

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS





## CORREIO DO LEITOR

### Parabéns Cidade de Espinho

E o teu aniversário  
Ó cidade encantadora  
És bonita, és sedutora  
Tu que me viste nascer  
Eu que te vejo a crescer  
Cresces, cresces sem parar  
Hoje é, o dia dos teus anos  
Mas que prenda te hei-de

Somos tantos que te [dar  
[amamos

E te queremos abraçar  
Tanto carinho te damos  
Linda cidade sem par  
Da Costa Verde és rainha  
O título te assenta bem  
Por isso te chamo minha  
Como chamei à minha mãe  
Com as artérias melhoradas  
Que linda estás a ficar  
Quando as outras

[melhoradas  
Vais prender o nosso olhar  
Depois da linha enterrada  
Ficas com tanta valia  
Fica uma zona encantada  
Cheia de cor e alegria  
Uma Avenida vai ficar  
Espero que florida  
Da maneira que tu és  
E como estás a ficar  
Pareces uma criança  
Que apetece beijar

Do teu mar eu já nem falo  
E nem das tuas areias  
Deitar nelas é um regalo  
Em que só faltam sereias  
Que bonito ver as ondas  
Pois não há duas iguais  
E a companha ir ao mar  
E ouvir a voz do arrais  
E quando a rede sair  
E ver o peixe saltar  
E o leiloeiro

Começar a leiloar  
Que bom viver em Espinho  
Perto ou longe do mar  
Espinho é um quadradinho  
Como um dado de jogar  
E que tem tanto carinho  
Que a todos nós quer dar  
Um abraço de quem te ama  
E que mais te quer amar.

Zé Hermínio  
(Espinho)



## OPINIÃO APONTAMENTOS

Napoleão Guerra

### Não há terra como a nossa

*" A mãe disse: 'Suplico-te meu filho,  
que contemples o céu e a terra.  
Reflecte bem: o que vês,  
Deus o criou do nada.' "*  
2 Macabeus 7,28

Ainda a propósito das comemorações do 11.º aniversário da elevação de Anta a Vila, apetece-nos deixar correr a pena e escrever sobre aquela que é a maior, mais populosa e importante freguesia do concelho e perdoe-me quem discordar, também a mais bela.

Deixem pois que divague acerca desta Anta de sabor a terra e mar, de memórias perdidas no tempo. Desde a anta, monumento megalítico que lhe deu o nome, que existiu algures no seu território e que porventura existirá ainda, oculta sob o solo de algum lugar da freguesia, ou como pedra anónima, ignorada, em qualquer propriedade, às Terras da Feira e finalmente às de Espinho, que gerou, para, interessante paradoxo, ela que foi mãe, se desenvolver posteriormente, saudável, no seio do filho, nem sempre bom, como que cioso da sua condição cidadina em relação à progenitora campestre, que lhe deu o ser, mas rendido progressivamente à força crescente dessa mãe, onde começou e para onde se vai naturalmente estendendo, em dicotomia azul e verde e onde necessariamente vai acabar, espalhando-se qual onda indolente de verão, em mar chão, como que a querer prolongar a sua praia morena.

De gentes boas e hospitaleiras, Anta é uma terra simultaneamente rural e urbana, de verdes campos e negro asfalto, onde se misturam o buzinar estridente dos carros e o chilrear alegre dos pássaros, em que se pode ainda acordar com o canto matutino do melro e adormecer com o piar nocturno do mocho e da coruja, ou despertar ao som do tráfego automobilístico que desde cedo se inicia na urbe, principalmente a poente, ou cair nos braços de Morfeu com o reflexo das luzes que se cruzam no trânsito nocturno.

Em Anta circulam as viaturas mais modernas, enquanto as aves fazem ninhos nos beirais e, nos campos, trabalham ainda arados e charruas, sem ofensas ambientais, em simbiose quase perfeita.

Gosta-se de Anta à primeira vista. Depois é só passar a vivê-la, a senti-la nos seus múltiplos aspectos. Nas festas populares, multicolores, de raiz profundamente religiosa e secular tradição profana. Na devoção ao seu padroeiro S. Martinho, ao mártir S. Mamede, ao taumaturgo S. Vicente e à protectora Senhora dos Altos Céus, que projecta a Sua sombra maternal, a partir da capelinha altaneira no cimo da freguesia, sobre o povo que fervorosamente a venera.

A Igreja Matriz, que se presume tenha já origem em tempos monásticos, veio a sofrer posteriormente diversas transformações e é muito bonita, com uma frontaria em azulejo, uma bela capela-mor com um arco em granito e um altar de talha dourada. Trata-se de um monumento de grande beleza, autêntico ex-libris da Vila, de que constitui legítimo orgulho.

Simbolos marcantes da fé do seu povo, são as bonitas Capelas de S. Vicente da Idanha, de Nossa Senhora dos Altos Céus e dos Ramos, além das numerosas alminhas existentes em vários pontos da Vila, sempre bem cuidadas e veladas por piedosas crentes, bem como a repre-

sentação anual da Via Sacra, evento de extrema beleza, já marcante na freguesia, que atrai milhares de pessoas, não só de Anta, como de outras localidades e que é levada a cabo pelos jovens da paróquia, cujo labor se estende a muitas outras actividades, num louvável e profícuo dinamismo. Outra grandiosa manifestação de fé é a procissão das velas, que anualmente se realiza no fim do mês de Maio, comemorando o encerramento do mês de Maria e em que igualmente participam milhares de fiéis.

O grupo de escuteiros de Anta (agrupamento 1114) em que, saudavelmente, elevado número de jovens se empenha, levando à prática o ideal de Baden Powel, é igualmente prova de que a terra está bem viva e pode confiar na sua juventude e consequentemente no seu futuro.

Bem servida de acessos e de estradas, que têm vindo a ser progressivamente melhoradas e coberta quase totalmente pelas redes de saneamento básico e água (prevê-se que brevemente a cobertura seja a 100%) em Anta desfruta-se de uma boa qualidade de vida e talvez por isso comece a dizer-se que quem bebe das excelentes águas das suas Fontes do Pereiro ou Cassufas, jamais a deixará.

Anta tem uma vida associativa intensa, através de elevado número de colectividades culturais, desportivas e recreativas. Com a construção do tão ansiado pavilhão polidesportivo, que se espera e deseja para breve, estarão criadas as condições para que se melhorem e intensifiquem as actividades naqueles campos, tão importantes para o desenvolvimento da sua população e para o seu bem-estar.

A execução da estrada de acesso ao lugar de Além do Rio, que o I.E.P. devia ter deixado pronta quando terminou a do I.C. 24, mas que se espera e deseja, repetimos, seja brevemente concretizada, conforme é de inteira necessidade e justiça, proporcionará que as gentes daquele lugar saiam do quase isolamento em que actualmente se encontram, o que lhes permitirá um mais fácil desempenho das suas actividades, quer em termos sociais como económicos, uma vez que ali vivem muitas pessoas e laboram várias empresas.

Tal benefício estender-se-á, segundo cremos, igualmente aos meios de transporte colectivos, que assim poderão passar a servir Além do Rio e também a Idanha. Tudo isto, natural e consequentemente, favorecerá toda a Vila e o próprio concelho. Pela nossa parte, estaremos atentos e como é nosso dever, faremos tudo o que estiver ao nosso alcance, para que o I.E.P. e a C.M.E. realizem aquela obra, tão útil quanto precisa.

Outra obra de grande importância e que há muito tempo deveria existir, pois bastante virá beneficiar a freguesia (estamos certos de que, até pela necessidade e justiça de que também se reveste a sua construção, a C.M.E. brevemente a executará), é a rua da Bloqueira, cuja abertura permitirá um muito mais fácil acesso das crianças à escola de Esmojães, evitando que continuem a calcorrear a substancial distância actual, muitas vezes sob intempéries e outros inconvenientes. Além das gentes do local, igualmente as do Carvalhal, Guimbra e outros lugares circundantes, serão bastante favorecidas com aquela infra-estrutura.

O Bairro da Ponte de Anta passará agora a ter um prolongamento da Junta de Freguesia, através de um gabinete de atendimento, o que evitará que, às vezes, apenas para obter um simples atestado, os habitantes daquele aglomerado populacional, percorram a considerável distância que os separa da sede da referida Junta de Freguesia. Os cidadãos daquele bairro, bem merecem aquele e outros benefícios e não a imagem desfavorável que alguns sectores bem identificados, pretenderam passar a seu respeito, de todo injusta, pois a maioria esmagadora, pela sua postura cívica, merece toda a consideração.

Como se infere por tudo o que atrás descrevemos, Anta vai continuar a crescer e a desenvolver-se, tornando-se cada vez mais apetecível para viver, trabalhar ou visitar.

Estou certo de interpretar o sentir das gentes de Anta ao dizer-lhes: sejam bem-vindos a Anta, ou como agora está na moda por força do Euro/2004, welcome ou soyez bien-venus. Dessedentem-se com as águas do Pereiro ou Cassufas e voltem sempre.

## No Multimeios

### Fotografar as estrelas

Muitos objectos celestes podem ser observados a olho nu, mas é muito difícil para o observador apreender todos os pormenores do que está a observar apenas com os seus olhos, pormenores que não escapam a uma máquina de fotografar.

Assim, para melhor ficar a conhecer alguns objectos celestes, quem passar pelo Observatório do Multimeios na noite de sábado, a partir das 21.30 e até às 23 horas, terá a oportunidade de obter e tratar imagens do grande enxame da constelação de Hércules.

Mas os verdadeiros curiosos destas coisas do espaço também podem ter acesso a esta e outras actividades inscrevendo-se no Clube de Astronomia, onde, mediante o pagamento de 25 euros mensais, terão acesso à realização de actividades lúdicas com forte componente educativa nesta área.

Ainda no âmbito da astronomia, o Planetário do Multimeios continua a apresentar aos fins-de-semana e feriados, duas sessões: "A zanga da lua" pelas 15 horas e "A volta do sol" duas horas depois.

Na galeria do Multimeios está patente até dia 15 de Julho a exposição intitulada "A Anos-luz", onde se mostra os diferentes rostos que o homem tem atribuído ao Universo, mediante a percepção que vai tendo do mesmo e no Foyer do Multimeios podem ser apreciados alguns instrumentos do famoso construtor de violinos Domingos Ferreira Capela, exposição integrada nas comemorações do centenário do seu nascimento.

A Sala Tempus apresenta a partir de hoje 'O Despertar da Mente', película realizada por Michel Gondry e protagonizada por Jim Carrey e Kate Winslet, cujo elenco inclui ainda Elijah Wood, Mark Ruffalo, Kirsten Dunst e Tom Wilkinson.

Esta comédia conta a história de Joel que ao descobrir que a sua antiga namorada tratou de mandar apagar as memórias da sua tumultuada relação, quer fazer o mesmo, procura o inventor do processo e os momentos vividos com Clementine começam a desaparecer da sua memória, o problema é que à medida que vai esquecendo a namorada começa a descobrir o amor que ainda sente por ela.

Sandra Soares



## CASA DOS CEREAIS-NATURAL

Temos ao seu dispor uma vasta gama de artigos para columbofilia e animais de companhia. Dê-nos o prazer da sua visita... Estamos certos de que encontrará aquilo que pretende.

...Tradição e qualidade em columbofilia...



*O Dirigível, que na passada semana chegou ao aeródromo de Paramos, despenhou-se no mar no sábado, depois do encontro de abertura do Euro 2004. A aeronave, que se encontrava a fazer filmagens e a emitir imagens em directo para a televisão, no regresso do Estádio do Dragão, cerca das 20 horas, deparou com um denso nevoeiro. A piloto, uma norte-americana, foi obrigada a tentar uma aterragem de emergência, na praia de Paramos, em frente à capela. O dirigível acabou por embater no esporão e despenhou-se no mar, a cerca de 150 metros da costa.*



Foto MARGARIDA RODRIGUES

Com base no aeródromo de Paramos

Foto JOSÉ LARANJEIRA

## Dirigível do Euro 2004 cai no mar

Os dois ocupantes, a piloto e um operador de câmara, acabaram por ser auxiliados quer pelos populares, quer pelos nadadores-salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho. O operador de câmara foi retirado pelo jovem paramense, João Gomes, de 21 anos, que foi até junto dele a nado, com uma prancha, enquanto a piloto norte-americana foi salva pela embarcação dos soldados da paz. Ambos os tripulantes acabaram por ser transportados ao Hospital de Espinho pe-

los bombeiros, prevenindo uma eventual hipotermia, uma vez que não apresentaram ferimentos.

O Regimento de Engenharia de Espinho, com o auxílio dos Bombeiros Voluntários de Espinho acabou por retirar do mar os destroços do dirigível que, agora, está a ser reparado para dentro de cerca de uma dezena de dias voltar aos céus para continuar a sua missão no Euro 2004.

*Manuel Proença*



Foto JOSÉ LARANJEIRA

Foto JOSÉ LARANJEIRA



Em plena Rua 19, na segunda-feira

## Agredido por 'pedintes'



Jornal sem telefone por avaria PT responde ao fim de seis dias!

Desde a passada sexta-feira, até ontem, cerca das 15 horas, que o jornal *Defesa de Espinho* esteve privado da sua linha telefónica da Portugal Telecom, devido a uma avaria.

A reclamação foi feita pelos nossos serviços administrativos, no próprio dia em que foi detectada a avaria, junto da Portugal Telecom, para uma gravação telefónica. No próprio dia, uma nossa funcionária dirigiu-se à loja da Portugal Telecom e, em contacto com uma assistente foi-lhe transmitido que, em três dias úteis o problema estaria solucionado! O jornal *Defesa de Espinho*, não pôde efectuar ou receber chamadas telefónicas quase durante seis dias! Ficaram, assim, privados de comunicar connosco quer os nossos leitores, assinantes, clientes e, mesmo as nossas fontes de informação, facto que lamentamos profundamente.

Manuel Proença

Encontro no domingo Homens Estátua

A Câmara Municipal de Espinho vai promover, no próximo domingo, o VIII Encontro de Homens Estátua, que "visa incentivar e divulgar a criação artística nas artes performativas".

Os participantes estarão dispostos no largo junto à Câmara e no Parque João de Deus, dos 15.30 às 18 horas, e um júri seleccionará três das estátuas que serão premiadas. Será também seleccionada uma outra "estátua" que se evidencie pela imobilidade, rigor plástico e criatividade, a que será atribuído o prémio especial do júri.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho foi chamada a intervir numa alegada agressão com arma branca, em plena Rua 19, próximo da Caixa Geral dos Depósitos, ao final da tarde de segunda-feira.

Três indivíduos, um deles uma mulher, que se encontravam a pedir, ou a representar (um com vestido de palhaço), não terão gostado daquilo que um transeunte que regressava a casa do trabalho lhes terá dito quando lhe foi pedida uma moeda - "ide trabalhar, pois eu venho do meu trabalho".

Alegadamente, um deles terá puxado de um objecto con-

tudente (uma faca) e provocou um ferimento, junto a uma das vistas do cidadão.

A confusão gerou-se no local e teve de ser o próprio presidente da Câmara, José Mota, que subia calmamente pela Rua 19, que teve de telefonar para a Polícia. Os agentes da PSP das Brigadas de Investigação Criminal, compareceram imediatamente no local, detendo, os três indivíduos.

Segundo testemunhas, o alegado agressor, antes de chegar a PSP, terá deitado o objecto que provocara o ferimento para uma obra que se situa na esquina das ruas 16 e 19, facto

que levou a que os agentes da Polícia fizessem uma busca, infrutífera, no local.

O cidadão alegadamente agredido acabou por ser transportado ao Hospital de Espinho

pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Manuel Proença

"Laços afectivos entre as duas cidades"

## Universidade Sénior de Espinho recebe congénere de Vila Real



A Universidade Sénior de Espinho recebeu a visita de 40 elementos da Universidade Sénior de Vila Real, "devidos aos laços afectivos existentes entre as duas cidades."

O programa iniciou-se na Igreja Matriz, que "só por si justificava a deslocação a Espinho."

Após a visita às instalações da Universidade Sénior de Es-

pinho, o almoço foi servido no Hotel PraiaGolfe, seguindo-se uma apresentação pública do grupo coral da Universidade Sénior de Espinho, no salão dos Bombeiros Voluntários de Espi-

nho.

A visita terminou com uma recepção na Câmara Municipal, com o presidente José Mota e o vereador (da Cultura) António Canastro.

Em apenas dois dias

Quase duas dúzias de incêndios

Está aí o calor, o tempo de praia e o tormento para os bombeiros. Foi intensa a actividades das duas corporações de bombeiros voluntários da cidade, Espinho e Espinhenses nestes últimos dois dias.

Na terça-feira, até ao final da tarde, os bombeiros tiveram de acorrer a uma dúzia de incêndios, espalhados pelas freguesias do concelho. Ontem, até cerca das 15.30 horas, ambas as corporações de bombeiros tiveram de apagar 11 fogos, também em mato, pelas freguesias espinhenses.

Manuel Proença

**T4 Dúplex**  
Rua 18 - ESPINHO  
junto à Igreja

C/ área de 230 m<sup>2</sup>, arr. e terraço c/ 30 m<sup>2</sup>, gar., Fogão sala, 3 banhos, móv- coz., pré-inst. aq.  
Ao preço nunca visto

Vende directamente: 96 417 7996 - 96 424 7676

**MORADIA**  
Rua 27 - ESPINHO  
junto Rest. "Concha"

Habitação 1.º andar remodelada e loja p/ qualquer ramo no r/chão.

Ao preço de um apartamento

**ELVIRA SILVA**

Especialista de Dermatologia  
Venereologia  
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

**Vendo ou Alugo**

CANELAS - V.N. GAIA - ZONA IND. DA MINA

Instalações ind. ou comerciais c/ 1.º andar, 4 frentes. Área coberta 1500 m<sup>2</sup> c/ 750 m<sup>2</sup> de armazenagem ou exposição. Altura 7 mts. Restante em salas. Chão tijoleira, tecto falso, térmico e acústico. Área total 5.000 m<sup>2</sup>, incluindo jardim e estacionamento. Entrada TIR. Fácil acesso. Possível construção de mais 2 armazéns.

Contacto: 96 535 63 07

**CLINICA MÉDICO**  
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO  
Telef: 22 732 41 21

**DOMUSGEST**  
GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)  
Telefs. 227320866 • Telem. 964875154

**CASIMIRO DE ANDRADE**

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)  
Telef. 227344909

No Dia da Cidade e com a presença do secretário de Estado do Trabalho

# Telecentro inaugurado

*O programa comemorativo do 31.º aniversário da elevação de Espinho a cidade começou com a recepção ao secretário de Estado do Trabalho, Luís Miguel Pais Antunes, para inaugurar o Telecentro.*

Sandra Soares (texto)  
Vítor Lancha (foto)

Foram muitas as figuras destacadas do concelho que marcaram presença na manhã de quarta-feira no salão nobre da Câmara Municipal de Espinho, onde decorreu a sessão solene de recepção ao secretário de Estado do Trabalho, na sua primeira visita oficial ao concelho de Espinho, acompanhado do vice-presidente e do delegado regional do Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional e do governador civil de Aveiro.

O presidente da autarquia, José Mota começou por agradecer a presença do membro do Governo, sublinhando a sua satisfação por este se encontrar em Espinho para inaugurar o Telecentro, "nova valência no nosso concelho, acrescentando assim a tantas outras que temos vindo sistematicamente a criar".

Segundo o autarca, "numa altura em que a organização tradicional do trabalho sofre mudanças abruptas, impõe-se criar alternativas para encontrar novas formas de aceder ao trabalho, esta é, pois, uma forma de reduzir o desemprego e de proporcionar a criação de empresas individuais, contribuindo também para a melhoria do desempenho económico da região".

José Mota refere que "é na confluência de muitas vertentes, onde se inclui o Telecentro, sempre com o objectivo da in-

clusão social, redução do desemprego, desenvolvimento das actividades económicas e mais e melhores condições de vida para os cidadãos, sob os pontos de vista cultural, educativo, desportivo, associativo e recreativo que surge a obra impar que tem vindo a ser implementada pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE)", entidade sobre a qual recai a gestão desta nova valência.

O secretário de Estado do Trabalho reconhece que "o país passa por uma difícil situação económica e social, sofrendo com o problema do desemprego, em especial no norte, embora a taxa de desemprego portuguesa seja significativamente mais baixa do que em outros países europeus".

Para o responsável este problema advém "das dificuldades de adaptação à economia de mercado que trazem custos: desigualdades sociais, desemprego, inadequação da estrutura de produção. Daí ser necessária a aposta na excelência pois já somos demasiado ricos para competir com os países recentemente industrializados ao nível da mão-de-obra intensiva e salários baixos".

**Formação profissional é designio nacional**

Lembrando que o Telecentro se enquadra na tentativa de melhor adaptar o mercado de trabalho às exigências de



uma economia mais aberta, Luís Miguel Pais Antunes considera que "vivemos um momento de viragem sendo a formação profissional dos nossos activos quase um designio nacional. Estamos a aproximar-nos da média europeia nessa área, mas temos de ser mais ambiciosos e deixar de olhar para a quantidade, passando a ter em atenção a qualidade da formação".

O responsável garante que "o Governo e o Instituto de Emprego e Formação Profissional têm feito um esforço nesse sentido, mas para termos sucesso é necessário o empenho de todos os agentes económicos".

Finda a sessão solene no salão nobre da autarquia, a comitiva seguiu para o Telecentro (situado na rua 62, junto ao cruzamento com a rua 20) onde efectuou uma visita às instalações.

O Telecentro, cuja criação se integra na rede Teleporto, do programa regional de emprego da Área Metropolitana do Porto, é uma estrutura de recursos informáticos e de telecomunicações, direccionada para actividades de tele-trabalho, vocacionada para promover o novo emprego na área

dos serviços e para apoiar a iniciativa empresarial, destinando-se quer a trabalhadores individuais quer a empresas colectivas ou unipessoais e cujos objectivos são os de apoiar a criação de micro empresas que funcionem na base do tele-trabalho, promover planos de tele-trabalho em entidades empregadoras do concelho, fomentar a criação do auto-emprego com base nas tecnologias de informação e comunicação, e dinamizar acções de formação na área das novas tecnologias

**"Estrutura decisiva para progresso do concelho"**

Esta infra-estrutura foi erigida em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional e constitui, segundo José Mota, "uma estrutura que contribuirá de forma decisiva para o progresso sustentável do nosso concelho, uma vez que assenta em pressupostos fundamentais".

E especifica: "É um centro aglutinador de novas tecnologias de comunicação e de informação vocacionado para avançar soluções dinâmicas e

inovadoras; o seu público-alvo são os trabalhadores que não dispõem, por si só, de capacidade para utilizarem estas preciosas alavancas ou as empresas mais tradicionais que poderão beneficiar do trabalho levado a cabo pelos utilizadores deste Telecentro sem que os mesmos tenham de ficar presos ao espaço físico da empresa; é assim um contributo suplementar para o desenvolvimento do concelho de Espinho, sendo mais uma pedra no caminho do progresso contribui para a melhoria da qualidade de vida da população de Espinho, já que vai haver mais gente a trabalhar, vão ser criadas empresas unipessoais, vai dar-se a possibilidade de que empresas externas ao nosso concelho aqui comecem a laborar também, vai dar-se possibilidade a que empresas espinhenses abram as suas portas ao trabalho de muita gente que de outra forma não poderia franquear essas mesmas portas".

No âmbito desta iniciativa, o autarca destaca um aspecto: "a luta pela exclusão social. Vamos continuar com os braços erguidos, empunhando todas as armas que conduzam à inclusão de todos os cidadãos

na circunstância, particularmente os jovens, que, como se reconhece, serão o escalão etário mais sensível à bondade das tecnologias de comunicação e de informação na auto-estrada da inclusão social".

Dando como exemplos a Via Verde, o Multibanco ou a adaptação aos telemóveis de terceira geração, Luís Miguel Pais Antunes sublinhou que "quando os portugueses se empenham fazem bem e até melhor do que os concorrentes, nomeadamente, ao nível da utilização das novas tecnologias, mas para isso precisamos de qualidade nos investimentos, optimismo e profissionalismo".

Para o secretário de Estado estas são características que poderão influenciar o sucesso do Telecentro, sublinhando que nos locais onde estas infra-estruturas foram criadas já houve uma redução do desemprego.

Sendo a ADCE a entidade responsável pela gestão do Telecentro, no sentido de dar a conhecer um pouco mais do trabalho desenvolvido por esta associação, a comitiva encerrou esta vertente das comemorações do dia da cidade com uma visita às suas instalações.

**DR. ILÍDIO SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

*Implantes  
Ortodontia Fixa  
Prótese Fixa*

*Acordos com:  
SAMS/QUADROS  
ACASA \* CGD  
ADSE \* PSP*



**Socipedros**

COMÉRCIO ALIMENTAR, LDA.

Lugar de Barros - Silvalde  
Apartado 353 - 4501-911 Espinho  
Telefs.: 22 734 29 97 / 22 731 20 38  
Fax: 22 731 20 39  
E-mail: socipedros@iol.pt

**RESTIFRIO**

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA

Rua dos Combatentes, 509 - Guetim - 4500-409 Espinho  
Tlm. 91 955 96 15 \* Tel./Fax: 22 734 16 72

Cafés • Snacks • Pastelarias  
Restaurantes • Talhos • Cozinhas Industriais  
Ar Condicionado • Ventilação  
Câmaras Desmontáveis  
Conservação e Congelação  
Assistência em Frio

**ASSISTÊNCIA GRATUITA 24 MESES**

**Vende-se ARMAZÉNS**

C/ Alvarás p/ qualquer ramo

Z.I. Espinho

C/ áreas de 350 m2 e 600 m2 com pé direito 8 m  
c/ escritórios, construção de qualidade.

Contactar pelos tlm. 96 424 7676 - 96 417 7996

## Resposta(s) do PSD ao presidente da Junta de Paramos

Na missiva (intitulada "As mentiras que, afinal, são verdades..." do vereador Correia de Araújo lê-se o seguinte:

"Desde pequeno que me habituei a ouvir que 'quem não se sente não é filho de boa gente'.

Assim, e porque fui um dos que teve o ensejo de participar na visita à ponte do Moleiro, em Paramos, entendendo que estou também incluído no grupo daqueles a quem o presidente da Junta 'alvejou', chamando-lhes mentirosos.

Ora, então, vamos lá por partes!

Em primeiro lugar, não posso deixar de estranhar que, tendo sido já publicada, anteriormente, peça idêntica noutros órgãos de comunicação social, o presidente da Junta de Paramos só agora venha reagir, e apenas neste Jornal. Anda desatento!

Depois, porque foi, clara e inequivocamente, uma posição do PSD direccionada para a denúncia de uma situação de inércia por parte da Câmara Municipal, e em particular do seu presidente José Mota, torna-se também incompreensível esta reacção do presidente da Junta, substituindo-se à Câmara e dando-se às dores por ela.

Mas avancemos, então, para as verdades!

Eu não sou de Paramos e, obviamente, não passo quase diariamente pela ponte do moleiro como o senhor presidente da Junta, que faz questão de o referir.

Agora, posso garantir, com absoluta certeza, que algumas das vezes que por lá passei, e estou a falar há uns meses atrás, pude ver, nessa altura, com os meus próprios olhos, uma ruptura na conduta de abastecimento de água que se manteve por largo período de tempo, com considerável fuga e desperdício de água.

Ademais, o senhor Domingos Monteiro, na qualidade de vogal da Assembleia Municipal, e aí mesmo, teve então oportunidade de alertar para esta questão sem que, na ocasião, o presidente da Junta se tivesse pronunciado.

Eu próprio, e o meu colega Paulo Leite, em reunião de Câmara, e em momentos diferentes, também apontamos esta situação.

Entretanto, e só bastante mais tarde, viemos a saber pelo vereador Manuel Rocha que o problema lá acabou por ser solucionado.

É, no mínimo, bizarro, para não lhe chamar outra coisa, que se venha agora dizer que os serviços técnicos da Câmara e o vereador Manuel Rocha desconhecem, em absoluto, este assunto.

Aliás, convém salientar que este não é caso virgem no concelho, pois, foram até as assumidas e normais (?) rupturas na obsoleta rede de

abastecimento de água, com custos elevadíssimos para a Autarquia, que constituíram um dos mais fortes argumentos pró-concessão destes serviços.

Outro aspecto que me surpreendeu foi aquela ideia peregrina do senhor presidente da Junta em relação às tampas de saneamento, que se encontram acima do nível do asfalto actual, e que, segundo as suas palavras, funcionam como elementos de dissuasão para os aceleras e ajudam, também, a disciplinar e controlar o trânsito.

Perante tal afirmação, impõe-se, da minha parte, a seguinte questão: antes destas tampas estarem como estão, isto é, elevadas em relação ao piso, que medidas havia tomado o presidente da Junta para zelar pela segurança, de automobilistas e peões, naquela zona?

Resta-me a consolação de poder remeter tão douda teoria para a Prevenção Rodoviária Portuguesa – PRP, que sempre vem pedindo, a todos os portugueses, os mais variados contributos em matéria de prevenção e segurança. Contudo, e para não correr o risco de ser acusado de plágio, sempre direi que esta ideia não é minha mas sim de um presidente de Junta que, fazendo jus ao nome da sua terra, controla os aceleras da seguinte forma: 'paramos, ai paramos, nem que seja com as tampas de saneamento'.

Mas, de teoria em teoria, a verdade é que o presidente da Junta não pára de me surpreender.

Avança com a teoria do condicional, com a teoria dos 'ses', para justificar a obra que não existe porque, de facto, não a fez. Procura, deste modo, desesperadamente justificar o injustificável.

É assim que vai dizendo que... se não fosse o empreiteiro... se não fosse mais isto e mais aquilo, tudo até já podia estar pronto.

Este é, seguramente, um caminho perigoso. A partir de agora, ele próprio, não tem mais legitimidade para exigir ou reclamar o que quer que seja.

Por exemplo, quando pretender denunciar os atrasos na despoluição da Lagoa de Paramos, pedindo responsabilidades à SIMRIA, pode ouvir como resposta...

Se o Partido Socialista não tivesse estado aqueles seis anos e meio no governo... se o Secretário de Estado não tivesse mudado... e o Ministro também... se houvesse mais dinheiro...

De igual modo, jamais poderá culpar, este ou qualquer outro governo, pelo aumento do desemprego ou pela subida dos preços, pois a resposta bem poderá ser deste teor...

Se não fosse a conjuntura internacional... se o petróleo não estivesse tão caro... etc., etc.

O que lhe posso garantir, com esta vaga de calor, é que

# "As mentiras que, afinal, são verdades..."

*Correia de Araújo, Paulo Leite*

*e Domingos Monteiro reagiram individual e contundentemente à contestação do presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, face às críticas dos dois vereadores do PSD e do vogal da Assembleia Municipal relativamente ao estado da ponte do Moleiro.*

até a mim, com tantos 'ses', me apetece dizer – 'Se cá nevasse fazia-se cá ski'.

Deixe-me referir-lhe que, bem vistas as coisas, a sua teoria até tem alguma lógica, pois significa que 'se' o presidente da Câmara fosse outro, que não José Mota, e 'se' o presidente da Junta de Paramos fosse também outro, que não Américo Castro, o problema da ponte do Moleiro, e respectivos acessos, já estava resolvido há muito.

Por último, lamento que o texto de resposta do senhor presidente da Junta de Paramos, em vez de acompanhado da sua foto, em pose de estadista, não tivesse uma outra em que se pudesse ver, de facto, onde está a 'verdade' de uns e a 'mentira' de outros.

Eu tenho as fotos da verdade, que lhe posso enviar.

Com muito gosto!"

Para que conste, eis também a nota do vereador social-democrata Paulo Leite:

"Foi sem surpresa que assisti atônito à reacção do senhor presidente da Junta de Freguesia de Paramos, no que diz respeito à visita que alguns elementos da Comissão Política do PSD de Espinho da qual faço parte, acompanhados por dois dos seus vereadores, militantes e simpatizantes, fez à chamada Ponte do Moleiro em Paramos.

De facto, seria normal que este viesse a terreiro defender as suas posições, no que concerne às questões levantadas. No entanto, a forma como o fez não é, na minha opinião,

assim como na de qualquer cidadão minimamente formado, adequada às circunstâncias. A nenhuma das questões levantadas respondeu de forma a informar correctamente, optando antes pelo insulto.

De facto, e infelizmente, esta tem sido frequentemente a forma do senhor presidente da Junta de Freguesia de Paramos reagir a toda e qualquer crítica que seja feita ao executivo a que preside.

Utilizando exageros linguísticos, tentou amedrontar quem, por ter opiniões diferentes, assume as suas posições e procurou, sem sucesso, calar as vozes que diferem da sua linha de pensamento.

E foi pena porque, para além de ter evidenciado a sua verdadeira forma de estar, teve uma excelente oportunidade de ficar calado na medida em que, nem a sua própria pessoa, nem a Junta de Freguesia, foram sequer beliscados na referida reportagem.

No entanto, tendo tido o senhor presidente a oportunidade de melhor esclarecer a população, optou por defender arreigadamente críticas dirigidas ao executivo da Câmara, assumindo assim o papel de seu defensor por aquilo que esta não faz na freguesia de Paramos.

Aliás, é por todos conhecido a forma como o senhor presidente, em sede de Assembleia Municipal, vota sempre ao lado do executivo da Câmara, cegamente, como bom e disciplinado aluno. Raramente intervém em representação da popula-

ção que o elegeu, optando antes por uma postura pálida, tímida, e sem qualquer relevância para a discussão de matérias da maior importância para a sua freguesia.

Pessoalmente, participei e participei em outras iniciativas deste género, a convite de quem quer que seja em qualquer das freguesias do concelho desde que, com o espírito de denunciar e testemunhar situações que sejam foco de preocupação das populações, ou, até mesmo, de presenciar casos de sucesso.

ou Tal tem vindo a acontecer e, da parte de outros presidentes de Junta, tenho vindo a tomar conhecimento das suas razões, naturalmente diferentes das minhas, mas nunca, em nenhum caso, outro presidente teve uma reacção idêntica a esta.

Costuma dizer o povo sabidamente que, quem não se sente não é filho de boa gente e, neste caso, não posso deixar de manifestar a minha indignação, perante a acusação de mentiroso, por parte do senhor presidente da Junta de Freguesia de Paramos. Sem dúvida que, desta vez, exagerou. E as pessoas de bom senso, certamente que assim o entenderão.

Por muito que lhe custe a admitir, as situações relatadas na reportagem são verdadeiras, e o senhor presidente sabe-o, ou então, está mal informado.

De um independente, seria certamente de esperar muito mais, para além do respeito pelas regras mais elementares da boa educação. Ficou-lhe muito mal esta reacção descabida e exagerada.

Pela minha parte prefiro pensar que o fez numa atitude inusitada, repentina e sem pensar bem, e que, neste momento, reconhecerá que de facto exagerou.

Estou convicto até, de que terá a ombridade de se retratar publicamente por esta falha."

Segue-se igualmente a exposição de Domingos Marques Monteiro, vogal da Assembleia Municipal eleito pelo PSD:

"Porque é hábito do nosso presidente da Junta considerar mérito seu e da sua Junta tudo o que de bom é feita em Paramos e que não é da sua competência tudo o que devia ser e não é melhor ou atempadamente feito, não imaginava que as minhas afirmações iriam causar semelhante indignação ao senhor presidente da Junta da Freguesia de Paramos, originando o seu rol de observações, como:

'Referem-se a uma situação gravíssima de milhares de metros cúbicos de água que vazam constantemente durante dias para o ribeiro... Não corresponde à verdade! Esse levantamento foi feito através do encarregado dos serviços que me comunicou que nunca isso aconteceu. Por isso, não corresponde à verdade e foi-me confirmado pelo vereador Manuel Rocha de que não hou-

ve nenhuma operação naquela rua (...). Agora estar a fazer informações destas é bastante grave, até porque eu, como presidente da Junta, sou uma pessoa atenta e passo por ali quase diariamente e nunca essa situação foi detectada.'

Neste caso, o senhor presidente da Junta optou por demonstrar a sua outra faceta, que é de estar sempre a favor das estratégias do senhor presidente da Câmara, quer seja para aumentar taxas e licenças, custos da água ou saneamento, alienação de bens e serviços essenciais à população do concelho, ou de proter obras de acordo com objectivos eleitorais.

Estou convicto de que a forma como me trata não corresponde ao seu sentimento pessoal, mas é uma postura política reveladora de entender que politicamente 'vale tudo menos tirar olhos'. Porém, essa reacção deixa claro que não resulta atirar areia para os olhos das pessoas, tentando encobrir realidades que estão escritas, documentadas e à vista de todos, obrigando-me a responder.

Na qualidade de vogal da Assembleia Municipal, em 30 de Janeiro de 2003, dirigi ao senhor vereador do Ambiente uma carta...

'Fuga de água na conduta que atravessa a ponte do Crasto/Paramos – Rua do Monte à Quinta.

Pediram-me para informar os respectivos serviços da Câmara Municipal de Espinho de que, desde há cerca de um mês, existe uma fuga considerável de água, na conduta junto à referida ponte.

Tal informação já terá sido transmitida, sem resultado até ao momento.

Eu próprio confirmei essa fuga que não é pequena, pelo que alerto no sentido de providenciar como entender conveniente'.

Na reunião da Assembleia Municipal realizada em 15 de Maio de 2003, em que também participou o senhor presidente da Junta de Freguesia de Paramos, apresentei uma recomendação (que foi aprovada) sobre 'conservação da rede de distribuição de água', acontecendo que, entre essa data e a da entrega do documento, a conduta apodrecida, por onde jorrava a água para a ribeira, foi substituída por uma nova conduta que está à vista de todos, a nascente da chamada ponte do Moleiro. O jornal *Defesa de Espinho* de 22 de Maio de 2003 faz referência a esse documento e à garantia do senhor Rolando de Sousa 'que tal já ocorre', ou seja, como consta na acta da Assembleia Municipal 'que a rede de água estava neste momento a ser substituída nos locais mais antigos da cidade'.

Que mais será preciso provar para demonstrar quem esta a faltar à verdade?"



## Alunos da Domingos Capela na Assembleia da República

## Deputados por um dia

*Quatro alunos e duas professoras da Escola EB 2.3 Domingos Capela, de Silvalde, tiveram a oportunidade de ficar a conhecer melhor a Assembleia da República e o seu funcionamento no decorrer da X sessão "A escola e a Assembleia". Apesar de entusiasmados com a experiência, estes jovens têm outros interesses e não querem uma carreira na política para o seu futuro, embora revelem ter ficado com uma ideia diferente, para melhor, dos políticos.*

Sandra Soares

Fábio Pereira (8.ºA) e Rita Neves (6.ºA) foram os dois jovens escolhidos para assumir o papel de deputados por um dia, em representação da sua escola, no círculo eleitoral de Aveiro da Assembleia da República.

O dia começou cedo para estes jovens que foram até Lisboa acompanhados de mais duas colegas (deputadas suplentes), Diana Oliveira (8.ºA) e Sara Janeiro (6.ºA) e das professoras das duas turmas: Arcelina Santiago e Gorete Leite. Originalmente, planeavam ficar a dormir em Lisboa, mas como não houve apoios para fazer face às despesas de alojamento, a comitiva acabou por ter de partir de Espinho às 5.30 horas da manhã, numa carrinha cedida pela Câmara, e mesmo assim chegaram à Assembleia da República com uma hora de atraso.

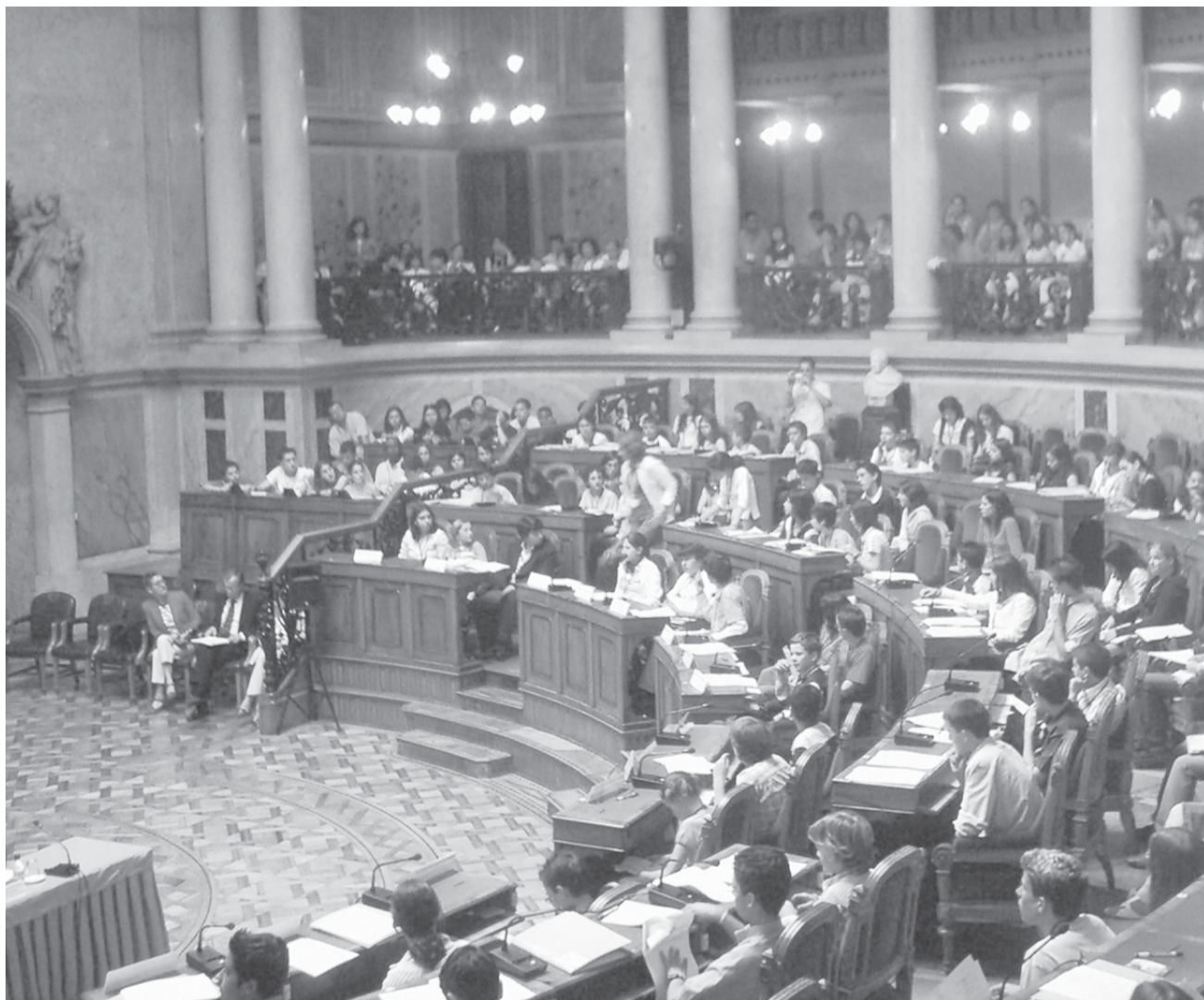
Durante a manhã, depois de ouvirem o "comprido" discurso de abertura do Ministro da Educação, David Justino, os dois jovens deputados estiveram ocupados a trabalhar

numa das três comissões formadas para preparar as propostas a apresentar ao hemiciclo para votação, propostas essas baseadas nos projectos realizados por cada uma das escolas que formava a comissão.

Depois de almoçarem nos jardins interiores da Assembleia da República, os deputados dirigiram-se ao hemiciclo onde, depois de realizada uma sessão de perguntas ao Ministro da Educação, foram apresentadas e votadas as três propostas.

A espinhense Rita Neves foi uma das deputadas que teve direito a interpelar o ministro, perguntando-lhe "como é possível, no ano em que se comemora o ano europeu da educação pelo desporto, falar-se tanto na importância do desporto escolar e haverem escolas onde nem sequer há um pavilhão?"

Embora não respondendo directamente à pergunta da jovem, mas a uma série de questões sobre o mesmo tema, David Justino explicou que "há 30 ou 40 anos quando se construíam escolas não se pensava na necessidade de pavilhões. Agora as escolas que são construídas de novo já prevêem



em esse tipo de infra-estruturas, mas nas outras, antes de pensar no desporto escolar, a prioridade vai para a criação de condições para os alunos terem aulas em escolas onde os edifícios são pré-fabricados de madeira".

Quando à proposta trabalhada pela comissão de que a Domingos Capela fazia parte, onde se destacava a necessidade de apostar nos rastreios clínicos a efectuar nas escolas com o apoio dos Centros de Saúde e de existirem mais e melhores transportes de apoio ao desporto escolar, acabou por ser derrotada numa segunda votação depois de na primeira ter ficado empatada com a vencedora.

Enquanto a Rita, o Flávio e os restantes 138 deputados trabalhavam arduamente, os deputados suplentes e professores assistiram às intervenções

nas galerias do hemiciclo ou nos ecrãs gigantes espalhados por diversas salas do edifício por onde puderam passear livremente.

Tiveram também a oportunidade de conhecer melhor as funções de cada um das salas e a histórias que se guardam dentro daquelas paredes durante uma visita guiada. As representantes espinhenses ficaram encantadas com o corredor dos passos perdidos e desiludidas com o tamanho da sala do hemiciclo que "é muito mais pequeno do que parece na televisão".

Apesar do cansaço depois de um dia bastante preenchido, os jovens são unânimes em afirmar que valeu a pena e gostariam de repetir a experiência, embora Fábio revele que para o ano preferia ir como suplente para também ter a oportunidade de ficar a conhe-

cer melhor o edifício onde esteve a trabalhar.

Os jovens deputados trabalharam bem e o jovem Fábio revela que "com esta visita ficamos a saber que o trabalho que os deputados fazem nas comissões não é mostrado, pois na televisão só aparecem as votações".

Com esta experiência os jovens tiveram ainda oportunidade de ficar a conhecer outros jovens de todo o país e os problemas que enfrentam diariamente nas suas escolas, chegando à conclusão de que "não estamos mal na Domingos Capela, pois embora não tenhamos desporto escolar, há escolas que nem pavilhão têm".

Desta experiência fica também o facto destes jovens, que consideram ser necessário haver políticos diferentes que cumpram as suas promessas, terem honrado os compromissos

assumidos na campanha eleitoral realizada na escola, organizando um colóquio com diversos desportistas espinhenses bem conhecidos e estando a preparar a visita das duas turmas envolvidas no projecto à Assembleia da República, o que deve acontecer em Setembro.

Assim, com o entusiasmo dos alunos, o empenho dos professores e muito trabalho de todos foi possível dar a conhecer a estes quatro jovens e aos seus colegas, que indirectamente também viveram esta experiência, o que é a democracia e o espírito de cidadania.

Quem sabe, para o ano, poderemos ter novos deputados espinhenses (de faz de conta) na Assembleia da República e, no futuro, jovens políticos ou não que lutem por aquilo em que acreditam, participando activa e civicamente na sociedade.

## VENHA ESPREITAR O SEU FUTURO!



Moradias T3 e T4, c/ acabamentos de luxo, a 5 min. de Espinho, amplas zonas verdes. Comprar nas **CASAS DO CAMPO** é investir no local e no momento certo! A relação entre preço/qualidade torna este empreendimento numa excelente opção imobiliária.



**CASAS DO CAMPO** Para mais informações trata o próprio através dos telefones: 227 648 221 ou 919 965 256 ou para o e-mail: paulooliveira.azevedo@oninet.pt



O único relógio usado na Lua



AGENTE OFICIAL

Rua 23 n.º 349 - Espinho • Telef. 22 734 09 31

## PALAVRAS À SOLTA

Pagamentos de baixas por doença suspensos há meses

**Atrasos da Segurança Social desesperam famílias**

*Jornal de Leiria*

Limpeza de ficheiros dos centros de saúde para atender mais doentes sem assistência – Associação de Médicos de **Clínica Geral diz que a medida é um "disparate"**

Utentes perdem médico ao fim de três anos

*Jornal de Notícias*

Limpeza às fichas eliminou 900 mil inscrições duplicadas de utentes – vagas criadas vão obrigá-lo a distribuir doentes pelos clínicos

**Ministério da Saúde admite deslocar médicos de família**

*Jornal de Notícias*

Colocações **Excluídos 8700 docentes do concurso**

*Jornal de Notícias*

Nova legislação **Seguro de casa obrigado a cobrir sismos**

*Correio da Manhã*

Praça mais famosa de Lisboa

**Rossio só tem dois moradores**

*Correio da Manhã*

Em Castelo Branco **Lixo de Lisboa recusado**

*Gazeta do Interior*

Lei trava investigações judiciais **Segredo de advogados impede combate a lavagem de dinheiro**

*Diário de Notícias*

Os 16 detidos são empresários

**PJ deita mão a rede de facturas falsas**

*Jornal de Notícias*

Bilhete de Identidade custa 75 euros e um passaporte vale 4500

**Falsos BI portugueses à venda em Londres**

*Diário de Notícias*

EUA avaliam ligações ao 11 de Setembro e já há pedido de extradição

**Árabe suspeito detido em Lisboa**

*Correio da Manhã*

Policías portuguesas apertam vigilância sobre traficantes de droga depois de relatórios alertarem para ligação com o terrorismo

**Rota do haxixe alarma secretas**

*Correio da Manhã*

Resistiu a assaltantes e foi morto com um tiro de caçadeira (em Braga)

**Jovem assassinado por causa de um telemóvel**

*O Comércio do Porto*

Deixando outras duas pessoas gravemente feridas (em Pombal)

**Peregrinos colhidos no IC2 por carro que se pôs em fuga**

*Jornal de Notícias*

## Editorial

Lúcio Alberto

### Será que alguém aprendeu? Ou ainda irá a tempo de aprender?

Os críticos e os opositores tornam-se generosos ante o infortúnio de quem parte irreversivelmente. Uma postura espontânea, seja por razões de compreensível civismo ou de sensibilidade – esta por vezes desvirtuada pela tentação/ambição do poder.

Há casos, e sejamos realistas, em que a hipocrisia cobre rostos de expressões e vontades, falsidades, incorrecções e deselegâncias.

Neste caso, os críticos e os opositores terão curvado o

seu respeito perante alguém que, com as virtudes e os defeitos que lhe moldavam (e corporizavam) a personalidade, não virava a cara ao desafio e nem sequer encolhia os ombros ante a crítica e a oposição, enfrentando-as no seu estilo peculiar – com frontalidade, saliente-se.

Surpreendeu-nos a sua campanha eleitoral.

Já antes nos surpreendera a escolha do PS: por um lado, pela opção por um independente, evitando uma carga ne-

gativa a uma figura partidária na eventualidade do desaire eleitoral; por outro, pelas características aparentemente pouco populares do cabeça de lista.

De facto, Sousa Franco surpreendeu-nos, protagonizando uma campanha aguerrida, intensa e fazendo o que os políticos no presente não fazem (ao contrário no passado...); isto é, foi ao encontro do povo – falou com o povo.

O Professor não tinha jeito para dançar (e isso confessou sem reboço), mas demonstrou (surpreendentemente) ter jeito para comunicar com os eleitores, criando uma relação de empatia.

Desceu descontraidamente a espinhense Rua 19 e já empolgado percorreu o passeio da beira-mar. João Cravinho, Maria de Belém e Armando França apenas se limitaram a acompanhá-lo,

porque logo constatarão o impetuoso entusiasmo (e a vontade) de Sousa Franco.

Poucos dias depois, a lota de Matosinhos, dito burgo socialista, acolheu a quem alguém já alvitava a sua provável candidatura (no quadrante do PS) à sucessão do Presidente da República. Um vaticínio ainda equacionado como remoto, mas ninguém imaginaria o desenlace da carreira política e, mais grave, da vida do Professor. Poucos metros e minutos depois de uma recepção tumultuosa entre facções concelhias do partido por quem, na circunstância, empunhava (não obstante o estatuto de independente) a bandeira e a mensagem eleitoral!

Os políticos (todos, sem excepção, socialistas ou de qualquer universo partidário) terão aprendido algo com o desgaste físico (e

psicológico) de Sousa Franco? E, essencialmente, também terão entendido que a provocação e o extremar de ideias e posições a qualquer preço e de qualquer forma (nada abonatória da conduta cívica) nada valem, afinal?

Provavelmente, os ecos deste trágico acontecimento se irão dissipar até ao próximo frenesim eleitoral, assim como os preocupantes sinais traduzidos no índice da abstenção...

Quando será que os políticos irão perceber – e reconhecer com modéstia – que a abstenção não é só resultante da indiferença perante um dever cívico, mas calamitosamente cada vez mais a resposta aos partidos e aos políticos (no poder e na oposição) que só se lembram dos potenciais votantes nas campanhas eleitorais?...

Em plena campanha

# Coração de Sousa Franco não resiste

Por elas 9,55 horas do passado dia 9, o cabeça de lista do PS às europeias, professor Sousa Franco, faleceu na sequência de um ataque cardíaco, após uma acção de campanha na lota de Matosinhos.

Quando se deslocava para outro ponto de campanha, Sousa Franco sentiu-se mal e de imediato foi transportado, numa viatura do INEM, para o hospital Pedro Hispano, não tendo conseguido resistir a uma paragem cardio-respiratória, apesar das tentativas de reanimação a que foi submetido nos serviços de urgência do hospital de Matosinhos.

António Luciano de Sousa Franco, nascido em Lisboa há 61 anos, era casado com Matilde Sousa Franco. O seu vasto curriculum, académico e político, não deixa dúvidas quanto à perda para o País que a sua morte constitui:

Doutor e agregado em Ciências Jurídico-Económicas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e formação pós-graduada em Economia pela Universidade de Paris (1965); professor catedrático da Universidade Católica Portuguesa (desde 1972) e da Faculdade de Direito de Lisboa (desde 1979), estabelecimentos onde também exerceu funções de presidente do Conselho Directivo e do Conselho Científico;

membro do Conselho Editorial de diversas revistas científicas portuguesas e estrangeiras, sendo autor de cerca de 300 obras no domínio das Finanças Públicas, do Direito Económico e do Direito Comunitário Europeu, traduzidas em nove línguas. Era sócio da Academia de Ciências de diversas instituições científicas.

Sousa Franco exerceu ainda funções de consultor, gestor e governador de diversas organizações internacionais, incluindo o de administrador da Caixa Geral de Depósitos.

Na área política, foi, no PSD (1974-1979), membro do Secretariado Nacional e director do Gabinete de Estudos, vice-presidente e presidente. Presidiu à Acção Social-Democrata Independente e foi deputado à Assembleia da República pelo círculo de Lisboa (1976-1979) e 1980-1982, neste caso eleito número dois da lista da FRS, a seguir a Mário Soares.

Exerceu os cargos de secretário de Estado das Finanças com o ministro Salgado Zenha, de ministro das Finanças no Governo de Maria de Lurdes Pintassilgo e, de novo, entre 1995-1999, no governo de António Guterres, quando Portugal foi membro fundador do Euro. Foi primeiro presidente da Comissão Parlamentar de Assuntos Eu-



ropeus (1979) e presidente da Comissão Parlamentar de Economia, Finanças e Plano (1976-1978).

Sousa Franco presidiu, ainda, à Comissão que elaborou a primeira Lei de Imprensa do regime democrático (1974) e que vigorou entre 1975 e 1999. Foi presidente do Tribunal de Contas (1986-

1995), membro e vice-presidente do Conselho Nacional de Educação (1987-1993).

Representou entre 1996 e 1999 o PS no Partido dos Socialistas Europeus (PSE), sendo redactor da Declaração de Atenas sobre o Crescimento, Emprego e Coesão Social (1997), cujo primeiro subscritor foi Jacques Delors,

e da Declaração do PSE "A Nova Via Económica – Reformas Económicas na UE" (Bruxelas, 1998).

Entretanto, eis uma nota da Federação de Aveiro do PS, subscrita pelo seu presidente Alberto Souto:

"A morte do Professor Sousa Franco constitui uma enorme perda para o país, para a Universidade e para a política portuguesa. Há dois dias tinha estado connosco em Aveiro, em campanha, contagiando todos com o seu entusiasmo e brilhantismo, mas também com a simplicidade e afabilidade própria dos espíritos de eleição.

A Universidade e a Faculdade de Direito perdem um dos seus professores mais ilustres. Soube deixar uma obra notável e fazer escola e todos os que tiveram o privilégio de com ele privar o reconhecem como um mestre exigente e atencioso, disponível e estimulante.

A política portuguesa está agora mais pobre. Na breve história da nossa democracia, o Professor Sousa Franco teve um papel sempre activo e de grande relevo, como parlamentar, líder político, presidente do Tribunal de Contas e um dos melhores ministros das Finanças de Portugal.

Portugal deve muito ao Professor Sousa Franco.

A morte surpreendeu-o em plena campanha para as eleições europeias. Estava a ser um candidato soberbo, de uma dedicação extrema, de uma entrega sem limites, de uma postura cívica exemplar. A morte surpreendeu-o a lutar pelos seus e nossos ideais e a pugnar por um Portugal que ele sabia e sonhava poder ser mais justo e solidário.

Portugal todo está de luto.

Perdemos um homem brilhante, um professor notável, um pedagogo de excelência, um mestre raro, um político de convicções, de princípios e de coragem, um homem a quem muito deve a cidadania portuguesa e o futuro de Portugal."





**CORREIO  
DO LEITOR**

## Grupo Cénico e Coreográfico

Venho nestas poucas linhas dar os meus sinceros parabéns e o bem haja ao Grupo Cénico e Coreográfico de Espinho pelo excelente musical que apresentou recentemente no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

O musical "Os anos da brilhantina" demonstrou a todos os presentes (o auditório estava completamente cheio) a excelente exibição deste grupo (que não trabalha por dinheiro mas sim por amor à camisola) que merece de todos nós espinhenses e não só, todo o respeito e consideração.

Só lamento que estes jovens não tenham por parte dos responsáveis espinhenses mais oportunidades para demonstrarem as suas qualidades, que são excelentes.

Para terminar, quero dar os parabéns ao jovem Daniel Silva que viveu a personagem que desempenhava de uma maneira incrível, transmitindo para o público uma energia indescritível.

Para todos os outros: continuem a lutar, pois têm tudo para irem bem longe, tanto no teatro como na dança.

Bem hajam!

Paula Coutinho - (Espinho)

# Aniversário e campanha Jantar da Comissão Concelhia do PCP

A Comissão Coordenadora da CDU – Coligação Democrática Unitária – e a Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português realizaram (no Restaurante Cristal), no âmbito 83.º aniversário do PCP e paralelamente na campanha eleitoral para o Parlamento Europeu, um jantar de confraternização.

Esta iniciativa comunista contou com mais de uma centena de militantes e a presença de José Luís Borges Coelho.

Entretanto, faleceu Lino de Carvalho, após doença prolongada.

Lino de Carvalho era deputado e vice-presidente da Assembleia da República, tendo-se destacado ao longo de sucessivos mandatos como parlamentar e era apontado como um elo para a equacionada transição entre a ala histórica e a vertente renovadora.



Fotos VÍTOR LANCHÁ



## OPINIÃO

### VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

## Ferramentas do poder

Tenho seguido, com a necessária atenção, todos os que falam sobre o futuro de Espinho, em particular sobre a necessidade de se definir um plano estratégico que coloque o concelho na rota certa do desenvolvimento sustentado.

Humildemente respeito as diversas opiniões, venham elas donde vierem. Tenho naturalmente ideias próprias que, muitas vezes, tento entrosar, com as ilações e conclusões dos debates em tempo real, quer estes aconteçam em sede da Câmara Municipal, dentro de partidos políticos, de acções levadas a cabo pelas associações cívicas, ou por instituições que tratem assuntos da comunidade.

Todas essas úteis e necessárias discussões, serão bem-vindas, desde que, obviamente, Espinho seja o principal beneficiário.

No meu entender, há pela frente grandes desafios, quicá mesmo batalhas, a travar a favor do esperado desenvolvimento. E, convirá não esquecer que, nesta guerra, tanto são soldados, os autarcas, os responsáveis pelas direcções dos partidos políticos locais, os deputados espinhenses eleitos na Assembleia da República, as associações mais representativas do concelho e, como também todos os cidadãos anónimos e verdadeiramente espinhenses. Portanto, nada de discussões estéreis, que simbolizem perda de *munícões* para os combates que se avizinham, e donde, Espinho deverá sair vencedor.

Eu sei que, há muita gente boa disponível para entrar

na luta pelo desenvolvimento. Algumas dessas pessoas (espinhenses, em toda a acepção) vivem mesmo perto do poder instalado, mas que também estarão muito preocupadas, com algumas indefinições, sinais de indecisões, indícios de incapacidades por parte de quem tem o dever de agir para dinamizar o concelho, dum modo responsável e competente. Ao descontentamento e desencanto de muitos cidadãos do concelho, deverão juntar-se, e ajudar a encontrar soluções, as oposições políticas (o PSD tem maior responsabilidade, como é óbvio), as instituições de carácter cívico (com destaque para a Associação Cívica de Espinho), todos sabem quem é o maior responsável pela inércia e o marasmo da cidade, em matéria de desenvolvimento sustentado.

Então como denunciar quem, em primeiro lugar, estará a ser obstáculo ao aparecimento dum plano estratégico, para que Espinho se afirme como um concelho voltado para o futuro? As inércias para o desenvolvimento, terão origem somente junto do actual executivo? E, a oposição, o que tem feito para alterar positivamente estas pedagogias camarárias que se limitam a fazer uma gestão dos assuntos correntes? Sendo o ma concelho de Espinho marcadamente de veia associativista, afinal de que lado estão as instituições concelhias neste combate pelo desenvolvimento? Continuam tacticamente a ser ferramentas do executivo instalado, ou ao contrário, também sentem que algo terá que mudar no futuro para bem da cidade?

Toquei afinal, na parte sensível na semântica da questão de hoje: o poder político instalado e as ferramentas que o suportam.

Se, os cidadãos desta terra sabem quem é o primeiro responsável pela dinâmica ou da inércia, nas acções conducentes ao desenvolvimento, logo, deverá ser para esse lado, que devem ser lançados os primeiros ataques e críticas, caso haja justificações e oportunidades para tal.

No reforço das justificações para os ataques à actual Câmara, bastará avivar a memória do poder instalado e que terá as chamadas culpas no cartório, quanto a conteúdos definidores de inércia. Por exemplo, quais as obras marcantes, que nesta última dúzia de anos, apareceram em Espinho, em que este se orgulhe de ser concelho modelo? Algumas pequenas melhorias introduzidas ao longo de tantos anos de poder, são o suficiente para classificar Espinho como uma terra atraente para ser visitada? E, o que é feito das promessas que foram feitas?

Verdade se diga, que os partidos políticos da oposição e, mesmo a Associação Cívica de Espinho, têm feito *caval de batalha*, sobre as promessas feitas, que afinal, não foram, até hoje, cumpridas, e se antevê não o sejam até final do mandato.

Mas, o que estará verdadeiramente em causa, e ninguém disfarce, é o derrube nas próximas eleições deste executivo liderado pelo senhor José Mota. Portanto, se Espinho quer mudanças de fundo, essas mesmas alternativas, só poderão surgir por vontade dos espinhenses, por exemplo, nas próximas eleições autárquicas.

Tenho lido as opiniões de alguns meus ilustres concidadãos, a dizer que Espinho é uma terra maravilhosa, com muitos motivos de atracção turística, e não só. Não pretendo discordar e, por isso, respeito todas as opiniões. Só que penso que, nestas matérias, que devemos ter alguns cuidados nas afirmações, sobretudo no seu alcance. Ver do lado do bairrismo é importante, mas também devemos ser coerentes, sérios e creíveis. E convenhamos que, no momento, Espinho ainda não está preparado para dar uma resposta satisfatória em matérias de turismo, de comércio, sector terciário e acessibilidades (e ainda, não dissecarmos aqui, algumas insuficiências em questões de saúde, de ensino, de transportes, de aparcamentos, de segurança de habitação, do ambiente etc.). Como poderemos querer que nos visitem, se a nossa sala de visitas que, são as praias, estão poluídas e com a areia contaminada? E, os alojamentos são suficientes? O sector da restauração tem respostas em termos de qualidade aceitável? A Delegação de Saúde está atenta às questões da higiene?

Quando o concelho tiver os mínimos garantidos nestas áreas do desenvolvimento, então sim, há que convidar amigos, nacionais ou estrangeiros; enquanto isto não suceder, temos que travar as tais batalhas, onde também todos devemos entrar.

Dir-me-ão, mas os políticos são quem deve lutar contra o executivo do senhor José Mota, para que possam surgir outras ideias novas, outras soluções no plano económico-social, outro dinamismo para qualificar Espinho como terra de qualidade aceitável, etc. E tudo, na perspectiva dum desenvolvimento sustentado. Engana-se, quem pensa que esta problemática da falta dum plano estratégico, é usufruto único duma autarquia. Quando se fala em cidadania,



**Rodrigo Afonso Pinto de Magalhães Pinto de Barros** nasceu no Porto a 8 de Abril de 1963, é casado, tem três filhos e formou-se em gestão hoteleira na Universidade Estácio de Sá no Rio de Janeiro (Brasil), sendo actualmente presidente do Conselho Administrativo da STE – Sociedade de Turismo de Espinho, cargo que exerce “sempre com o propósito de prosseguir os objectivos estatutários da empresa que visam o desenvolvimento turístico de Espinho”. Mas a sua ligação a Espinho já não é de agora, considerando-se um espinhense de adopção, até porque frequenta a cidade desde o berço, já que a família sempre teve casa de praia aqui. Aliás, a STE foi fundada em 1958 e o PraiaGolfe surge como uma contrapartida da exploração do Casino de Espinho assumida, à altura, por Pinto Magalhães, avô de Rodrigo Barros. Além de assumir a presidência do Conselho Administrativo da STE, Rodrigo Barros é também sócio-gerente de uma empresa de mediação imobiliária, administrador de uma empresa ligada às novas tecnologias e de uma outra de suplementação alimentar e gestão de ginásios desportivos. Foi durante 10 anos praticante de voo livre tendo competido no Campeonato do Mundo (Áustria) em 1985, a primeira participação portuguesa numa etapa mundial. Hoje em dia, frequenta o ginásio, pratica ténis e kit-surf, actividade que começou a praticar há cerca de dois anos na companhia de um amigo de Espinho.

## Presidente do Conselho Administrativo da STE – Sociedade de Turismo de Espinho

# “Turismo com qualidade”

Dez confidências

Sandra Soares

– Como apresentaria o concelho a um amigo?

– É uma cidade de praia, bem organizada, com um comércio razoável e boa qualidade de vida.

– Quais os locais que frequenta no concelho?

– A Rua 19 e a Avenida Maia/Brenha.

– De que sente falta em Espinho?

– De uma vida nocturna mais activa e de um pólo universitário.

– De que forma contribui para o dinamismo da cidade?

– Através das actividades

turísticas desenvolvidas pelo Hotel PraiaGolfe.

– Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?

– Os espinhenses de boa vontade, pela sua hospitalidade.

– Que figura de Espinho destaca pela negativa? Porquê?



– Não conheço.

– Académica ou Sporting de Espinho?

– Ambos.

– Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional.

– A assunção da gestão do Hotel PraiaGolfe.

– Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissional.

– O facto de ter assumido a gestão do Hotel PraiaGolfe sobrelevou qualquer situação, entretanto já ultrapassada.

– O que espera do futuro?

– Desejavelmente, o desenvolvimento turístico nacional com qualidade e o de Espinho em particular.



está-se a falar das nossas responsabilidades reais perante o concelho. E, todos temos direitos e deveres de cidadania. Conclusão, compete a nós todos a discussão de todas as matérias que envolvam o futuro de Espinho.

Então, como é que o contributo dos cidadãos, neste contexto, poder ser mais eficiente e produtivo? Simples: por ora, estando atento ao que se desenrola e discute na praça pública, e na oportunidade, votar por novas opções alternativas. Atenção, também estar atento a quem controla e comanda tudo isto.

Agora, o que não deve ser feito é isto: deixar que outros decidam por nós.

Não terá sido por acaso, que escolhi estas fotografias, para obrigar o leitor do jornal *Defesa de Espinho* a aperceber-se de como, um poder político autárquico, poderá controlar, consoante os contextos eleitoralistas, o crescimento económico, condicionando por isso, o desenvolvimento sustentado do concelho.

Experimente o leitor, fazer este simples exercício de memória com estas fotos: misture a actividade e os objectivos da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, analise e aperceba-se das movimentações de alguns dirigentes dalgumas instituições associativistas (desportivas ou culturais), vigie as manobras em torno da actividade do Sporting Clube de Espinho (em particular a polémica do estádio), atente bem que a Câmara Municipal é o maior empregador do concelho e, não será por acaso que quase toda a mão-de-obra que recolhe e varre o lixo, trata dos jardins, serão oriundos duma freguesia que normalmente decide as eleições autárquicas, esteja vigilante quanto à discussão do PDM, repare quem querará tirar dividendos ao mediatizar em excesso o caso do enterramento da linha do comboio.

Como todas as fotografias são interactivas, não terá sido difícil fazer misturas e combinações. Infelizmente para Espinho, os resultados desta mistura das ferramentas do poder não são animadores, para que o concelho saia do marasmo e passe a ser uma referência de qualidade no país (assim como é o nosso vizinho, que só tem praias com *bandeira azul*). Antigamente, muita gente nos visitava, a pretexto de virem até à Rainha da Costa Verde. E agora?

Tenho chamado a atenção, tanto dos partidos da

oposição (em particular o PSD) como das associações cívicas, para o perigo da dispersão do armamento que servirá para atacar e desmantelar o arsenal (ferramentas do poder) do executivo instalado.

Muito mais interessante, talvez mais eficiente, é a capacidade de resistir à tentação de avançar com nomes de candidatos ou posicionar os habituais lobbies; muito útil, por exemplo, é confrontar o executivo com o incumprimento das promessas, fazendo chegar esta mensagem às populações.



Actualmente, na minha óptica, as eleições ganham-se, não com colagem de cartazes e distribuição de autocolantes ou brindes, mas sim com *encontros imediatos* com a população do concelho, e fazer-lhes saber que a Câmara Municipal têm na mão um conjunto de situações importantes para a definição duma estratégia clara para o desenvolvimento sustentado, mas que afinal não ataca de frente os problemas em tempo real do concelho. E, muito importante, a população deverá saber porque há tanta inércia que estará a impedir o crescimento económico-social de Espinho.

Eu sei que estas ferramentas do poder e, na posse do Partido Socialista, não se podem comprar na “Loja dos 300”. São muito caras e difíceis de arranjar. E, não estão ao alcance de qualquer um. Quem as tem, sabe muito bem como usa-las e também como resguardá-las da cobiça alheia.

Só uma vontade popular organizada (ocasião do voto) não há ferramentas que resistam, onde então o povo, poderá ditar que essas mesmas ferramentas, deverão transitar para outras mãos, mais activas e competentes. Estamos entendidos?

A oposição, por ora, deve é tentar arranjar meios para enferrujar estes utensílios do poder, e evitar que o actual executivo as utilize a seu belo prazer.

Não devemos estar à espera que a Câmara Municipal, sinta dificuldades financeiras para o senhor José Mota dar o fora. Isto ainda terá o seu tempo. Nem a polémica dos passeios ao Brasil será capaz de derrotar o actual presidente. Os ataques ao senhor José Mota não devem ser pessoais, mas o que deve ressaltar na praça pública, de modo sério e inteligente, os erros de gestão da Câmara e, de igual modo enunciar as promessas não cumpridas pela gestão autárquica de maioria socialista. E, este combate, deve ser no terreno, bem planeado e suficientemente organizado (não percebo, às vezes, porque há tantas guerras entre aqueles que deveriam estar unidos no combate ao actual executivo).

Continuo a pensar de é necessário, em primeiro lugar, montar uma estratégia, escolher as ferramentas adequadas ao combate e, só depois, serem escolhidas as pessoas que melhor encaixam nessa mesma estratégia. E pensar que, uma só cabeça não será capaz de congrega em si, todas as tácticas de vitória. Há que reconhecer que a humildade é sinal de inteligência e saber fazer consensos.

A recente morte do Prof. Sousa Franco e os momentos de desavença entre facções do mesmo partido, é um caso para meditarmos longamente e tirar daí ilações, e por exemplo, perguntarmo-nos, se o Prof. Sousa Franco não tivesse assistido àquelas desavenças entre socialistas, onde estaria ele hoje? Rezemos por ele, afinal um humanista, um apegado aos valores da Família, um ilustre professor, um pertinaz político, um defensor de Portugal. E, nós seremos verdadeiramente amigos de Espinho? Às vezes não parece, apreciando tanto individualismo e *divisionismo*.

Sua Ex.<sup>a</sup> Sr. Presidente da República disse, no dia 10 de Junho, em Bragança:

“Deve haver mais transparência...”

“Devemos combater o clientelismo e as mediocridades...”

Quem está em desacordo?

Fico por aqui hoje.



A equipa de pesca de Gaioso Vaz, classificou-se em oitavo lugar no Rolex/International Game Fish Association (IGFA) Offshore Championship Tournament, que decorreu no Cabo de S. Lucas, no México. Gaioso Vaz conseguiu o terceiro lugar na classificação dos dourados e a sua prima, Maria João, obteve o primeiro lugar na categoria de senhoras. A equipa de Gaioso Vaz foi a escolhida para participar no mais importante torneio de pesca de alto mar organizado pela Federação Internacional da modalidade.



## Em concurso de pesca internacional

# Equipa de Gaioso Vaz em oitavo no México

Manuel Proença

– Como foi a participação de Espinho no Rolex/International Game Fish Association (IGFA) Offshore Championship Tournament?

– Foi muito positiva e excedeu todas as nossas expectativas. Participávamos, apenas, pela curiosidade de ver aquela zona que sabíamos que era das melhores para a pesca no mundo. É evidente que, no fim do primeiro dia, quando concluímos que estávamos em primeiro lugar, pensamos que poderíamos fazer mais qualquer coisa. A partir daí começamos a defender o nosso primeiro lugar do primeiro dia. No segundo dia tivemos muito azar porque nos calhou um belíssimo barco mas uma péssima tripulação. Durante um dia inteiro não conseguimos pescar um único peixe! Isto atirou-nos para o sexto lugar da classificação. No entanto, ficamos com a consciência tranquila porque fizemos tudo o que era possível. A tripulação não ajudou, quer na procura de peixes, quer na procura de lugares. Andou às vol-

tas praticamente no mesmo sítio. Como nós não conhecíamos a zona nem sequer nos atrevemos a pedir para mudar porque não sabíamos para onde ir! A partir daqui começamos a ter os olhos mais abertos e, no terceiro dia já fomos com uma tripulação bastante boa e tiramos dois peixes, subindo três lugares na classificação. No quarto dia saímos com uma boa tripulação e fomos para uma boa zona, mas tivemos o azar de estar sobre uma área repleta de cardumes de lulas. Vimos muitos 'marlin' a comer as lulas e, por isso, não nos morderam o anzol. Chegamos a ter cinco peixes à vista na ré do barco! Eles não ligaram nenhuma às iscas vivas e às amostras, uma vez que estavam de barriga cheia. Mesmo assim apanhamos um espadim que deveria ter à volta dos 110 e 120 quilos. Como nos outros locais houve muitos barcos a apanharem peixes acabamos por descer para o oitavo lugar.

De qualquer forma isto foi ótimo porque apanhámos sete 'marlins', com pesos compreendidos entre os 60 e os 120 quilos, dois dourados grandes. Fizemos um brilharete nas senhoras, uma vez que a Maria



João ficou em primeiro lugar na classificação geral, entre 40 a 50 concorrentes. A senhora que ficou em terceiro lugar já tem 100 recordes do mundo!

O sistema utilizado é do apanhar e largar, o que nos dá uma satisfação enorme. Tivemos o gozo de o apanhar e de lutar com ele e devolvemo-lo ao mar, sem o magoar. No entanto, tivemos um dos peixes que engoliu demais a amostra o que nos obrigou a colocá-lo em cima do barco. Depois tivemos de lhe fazer a respiração artificial pois ficou um bocado comalido.

– Como surgiu esta

oportunidade de participarem neste concurso?

– Eu já pratico este tipo de pesca desde que fui para Angola. Sempre fui doído pela pesca porque já pescava em Espinho com um tio meu. Mas depois de pescar em África... Não tem nada a ver com a pesca de cá. É um desporto completamente diferente. Sempre tive a certeza de que havia espadins no Algarve, uma vez que os pescadores os tiravam nas redes. Não se sabia onde se pescavam.

Tenho barco há cerca de 20 anos, mas não tinha barco para ir para o alto mar. Um dia, um

belga, que tem um barco excepcional, começou a pescar espadins. O meu penúltimo barco já me permitiu pescar em alto mar e consegui dar com os peixes. Apenas utilizei os métodos que utilizava em Angola. Até agora já pesquei mais de 20 espadins brancos, que rondam os 100 quilos. Em S. Tomé cheguei a pescar um espadim azul com 347 quilos e um outro com 307 quilos! A minha coroa de glória seria apanhar um espadim azul no Algarve.

Esta equipa já está junta há quatro anos. Concorremos aos dois principais torneios portugueses – Tavira e Vilamoura. O torneio de Tavira conseguiu entrar na classificação para o 'Rolex'. No ano

passado ficamos em segundo lugar em Tavira e como o primeiro não quis participar, fomos convidados a representar Portugal.

Nós aprendemos muito neste tipo de provas. Eu, por exemplo, nunca tinha pescado com isca viva. Fi-lo, pela primeira vez, neste torneio. Estou a pensar treinar no Algarve a pesca com isca viva. Terei, forçosamente, de fazer algumas adaptações no meu barco, criando uma espécie de pequeno viveiro.

– Como se juntou a família neste concurso?

– Foi esta equipa que se

classificou. A minha relação extremamente próxima com os meus primos, Maria João e Alberto Mário e esta é a equipa que tem estado sempre presente em todas as provas. Só iria buscar alguém de fora se algum destes elementos, por qualquer motivo, não pudesse estar presente.

– Como é vista esta actividade no México?

– A população daquela povoação onde fica o Cabo de S. Lucas vive, exclusivamente, do turismo que ali se faz: oitenta por cento de pesca e vinte por cento de golfe! Saímos da cidade e estamos no deserto. A pesca é praticada durante todo o ano. Estão na marina barcos de milhões de dólares! Só aquela marina tem cerca de 400 barcos de pesca.

– O que sentiu quando obteve o primeiro lugar no primeiro dia de prova?

– Senti uma sensação muito esquisita, uma vez que não estava à espera que isso acontecesse. Quando o barco encostou, de ré, ao cais, vimos muita gente a correr em direcção a nós. Apareceram imensos fotógrafos e uma reportagem de televisão, em directo para um canal dos Estados Unidos. O portuguesinho, que ninguém conhece, afinal conseguiu um feito. A partir daí, todos nos apontavam.

Para ficarmos em primeiro lugar não podemos ser aselhas! Com o primeiro lugar, os nossos adversários passaram a respeitar-nos. Isto é, para nós, uma satisfação enorme.

– Como é possível pescar peixes tão grandes com uma linha tão fina?

– Nós pescamos com linha de 30 libras. Mas o segredo está na quantidade de fio que temos no carreto – cerca de 700 metros. É o jogo entre nós e o peixe. Ora soltamos linha, ora puxamos. Os saltos que o peixe dá também o vão cansando. O peixe sai exausto. É este desafio que me fascina.



Salvé 16/06/2004

*Débora Tatiana*

Debinha se a tua felicidade depender do nosso amor, serás sempre feliz porque nunca deixaremos de te amar.

Teus pais, avô, padrinhos, tios e primos.

*Beijinhos pelas tuas 4 primaveras.*



Salvé 19/06/2004

*Carina Barge Curto*

Seus pais, irmão e namorado vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades na passagem de mais um aniversário.



**GESTOTAL**

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS  
E SERVIÇOS GERAIS

Rua 43 N.º474 Sala - G 4500 - 801 Espinho

Telf / Fax 227 324 522 – Telms. 917 115 763 - 917 311 740

Para uma Boa Administração nós Temos a Solução

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Administração de ALBERTINA DUARTE Serviços de FILIPE DUARTE

Faça da utilização dos Ecopontos  
uma atitude natural.






SEPARAR



PARA VALORIZAR

Um gesto de todos, por todos.

-  Vidro no contentor verde
-  Embalagens de plástico e metal no contentor amarelo
-  Papel e cartão no contentor azul

Um Ecoponto em todo o lado, pronto a ser utilizado.



**Ecolinha**  
800 200 254

Câmaras Municipais: Espinho | Gondomar | Maia | Matosinhos | Porto | Póvoa de Varzim | Valongo | Vila do Conde

Com o apoio de:



PROJECTO CO-FINANCIADO  
PELA COMUNIDADE EUROPEIA  
FUNDO DE COESÃO

Na tarde do próximo sábado, a Nave Polivalente de Espinho recebe uma das oito etapas da Taça de Portugal de dança desportiva (latinas e clássicas), iniciativa organizada pela Associação de Danças de Salão da Beira Litoral que espera a participação de mais de 300 atletas. Entre eles estarão os pares representantes da Tuna Musical de Anta que o jornal Defesa de Espinho começou a apresentar há duas edições atrás e que conclui nesta edição.

Sandra Soares

Este é o terceiro ano consecutivo em que a Associação de Danças de Salão da Beira Litoral, onde está integrada a escola da Tuna Musical de Anta, consegue trazer para Espinho uma grande competição nacional da modalidade.

Assim, no sábado a eliminatória da Taça de Portugal começa pelas 15 horas e deve encerrar perto das 22 horas, com a entrega de prémios. Nela irão participar cerca de 150 pares oriundos de todo o país, incluindo a Madeira.

Entre os concorrentes estarão os representantes da es-

cola de dança da Tuna Musical de Anta: Joana e Tiago Marques; Hugo Pinho e Sandra Marques; Cátia Cruz e Diogo Monteiro; João Baptista e Catarina Pinto; Filipe Santos e Sandra Araújo; Ricardo Silva e Diva Duarte; Ana Oliveira e Vasco Neves.

Nestas competições todos os pares estão inscritos nas danças latinas (samba, cha-cha-cha, rumba, paso doble e jive), mas apenas alguns pares irão competir em clássicas (valsa inglesa, tango, valsa vienense, slow-fox e quick-step). Em Espinho haverá a possibilidade de apreciar as duas vertentes da modalidade.

Os pares entram em com-

## Na Nave Polivalente Taça de Portugal de dança desportiva

petição de acordo com a sua idade e evolução técnica, sendo distribuídos por diferentes categorias: Juvenis A (6 a 8 anos); Juvenis B (8 a 10 anos); Juniores I (11 a 13 anos) – iniciados, intermédios, open; Juniores II (14 a 15 anos) – iniciados, intermédios, open; Juventude (16 a 19 anos) – iniciados, intermédios, open; Adultos (20 a 35 anos) – iniciados, intermédios, open e top; Seniores (35 aos 65 anos); veteranos (com mais de 65 anos).

Na Taça de Portugal, os pares participam em oito eliminatórias diferentes, acumulando o máximo de número de pontos possíveis com o objectivo de conseguirem o apura-

mento para a final. No ano passado os casais espinhenses conseguiram marcar presença na final e este ano tudo se encaminha para que os resultados sejam bastante positivos, embora ainda estejamos a meio da competição.

Perspectivando-se um espectáculo magnífico, a Associação de Danças de Salão da Beira Litoral convida todos os espinhenses a marcarem presença na Nave, na tarde de sábado, apoiando os pares da Tuna de Anta. A entrada para as bancadas é livre, mas quem quiser apreciar mais de perto a evolução dos pares pode adquirir bilhetes para as mesas que se encontram junto à pista.



Cátia Cruz tem 11 anos e é de Silvalde enquanto Diogo Monteiro tem 12 anos e é natural de Vilar do Paraíso, formando um dos pares mais jovens a entrar em competição pela Tuna Musical de Anta.

Os dois jovens chegaram à Tuna pela mão de familiares que já lá dançavam, fosse em competição ou na dança social, conheceram-se e acabaram por formar um par que entra agora em competição na categoria de juniores I (iniciados).

Apesar de haver sempre algum nervosismo quando entram em competição, a Cátia e o Diogo garantem que o ambiente entre os pares é muito bom e que já fizeram amizades, mas do que eles gostam mesmo é de dançar e, pelos resultados alcançados, fazem-no bastante bem.

A dança de salão não é uma actividade muito vulgar e os amigos, principalmente os do Diogo, já fizeram alguns comentários, mas estes jovens gostam desta actividade e querem continuar a dançar e a participar na competição, embora também tenham outros interesses, o Diogo pratica karaté e a Cátia estuda música.

Quanto à escola, as notas são boas, embora os jovens reconheçam que nem sempre é fácil conciliar os estudos com as frequentes competições, a solução é levar os livros e estudar na viagem.



João Baptista e Catarina Pinto são primos, ele tem 14 anos, ela 15 e andam os dois no nono ano. A primeira a mostrar interesse pela dança foi a Catarina, convidou o primo para experimentar, ele gostou e desde então formam um par que já compete na categoria de Juniores II (iniciados) pela Tuna Musical de Anta.

Os dois jovens são naturais de Lourosa, mas desde que Diogo se mudou para Anta, representar a Tuna ganhou outro sabor.

Desta actividade os jovens gostam de tudo, de dançar, mas também dos momentos de competição e explicam que esta é uma actividade muito competitiva, embora garantam que participar nos campeonatos "é muito agradável".

Embora uns passos sejam mais difíceis do que outros, os jovens garantem que aprender a dançar não foi complicado e revelam uma preferência pelas danças latinas em detrimento das clássicas, "porque são mais divertidas".

Quanto aos colegas, alguns mostram curiosidade e também gostariam de experimentar, em especial as raparigas. Encontrar rapazes dispostos a participar é que já é mais difícil.

Em relação à escola, não é fácil conciliar pois às vezes em vez de ficarem em casa a estudar têm de ir competir, "mas ninguém nos obriga a dançar". Não há é muito tempo para outras ocupações, Diogo anda na música, mas para Catarina a dança de salão chega.

A boa confeitaria  
é aquela  
que oferece qualidade  
aos seus clientes...



Especializada em:  
**Regueifa Doce**  
e **Pão-de-Ló**  
Fabrico tradicional  
de 3 gerações

Ângulo das Ruas 16 e 23 - Apartado 187 - 4502 Espinho Codex • Telef. 227330622

  
(CRISTAIS \* PORCELANAS  
BOMBONARIA)

RUA 16, N.º 688 • ESPINHO

O espaço  
que  
qualquer  
local  
desejaria...  
...Espinho  
orgulha-se  
de o ter.





**Filipe Santos** e **Sandra Araújo** têm, respectivamente 28 e 22 anos, ele trabalha na Sport Zone, ela é estudante de biologia na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, ele é casado, ela não, ele é de Gaia, ela de Matosinhos, mas formam um dos casais que representa a Tuna Musical de Anta nos campeonatos de dança desportiva, competindo na categoria de adultos intermédios.

Filipe já conhece um dos responsáveis da Associação de Dança da Beira Litoral desde criança, aliás o jovem já dança desde os nove anos de idade, embora estivesse há alguns anos afastado da competição, limitando-se a fazer espectáculos. Já a Sandra entrou para uma turma de dança social na sua terra e acabou por aceitar o desafio do seu professor para entrar em competição desde que este lhe arranjasse um par.

O professor apresentou-os e eles começaram a competir, foram campeões do seu escalão no ano de estreia e este ano tem conseguido o primeiro ou segundo lugar, estando bem classificados na Taça de Portugal.

Embora distantes em termos físicos, dos restantes pares da Tuna Musical de Anta, já que não treinam em Espinho, os jovens garantem que o ambiente é bom e "no dia das competições estamos todos a puxar uns pelos outros".

O que move este casal é mesmo a paixão pela dança, "pois entrando em competição, temos a oportunidade de aprender mais e de mostrar aquilo que sabemos". Tímida, Sandra pensou que tivesse dificuldades em apresentar-se em público, mas agora "quando entro na pista é tudo meu".

Para o ano este casal deve passar para Open, categoria bem mais exigente, mas eles reconhecem que "já agora não é nada fácil e ainda ficamos mais contentes com os resultados que conseguimos pois raramente ensaiamos. A nossa vantagem é que conseguimos fazer render o pouco tempo que temos para treinar".

Esta situação não é difícil de compreender quando se sabe que a Sandra se tem de dedicar aos estudos, enquanto o Filipe, além da dança,

tem os tempos livres ocupados com o teatro e é presidente da Tuna Musical de Santa Marinha.

Mas, apesar da dificuldade em conciliar os seus horários, este jovens querem continuar a dançar e acreditam que têm capacidade para evoluir mais.



**Ricardo Silva** é de Espinho e está a acabar o curso de química alimentar em Aveiro, enquanto **Diva Duarte** é de Lourosa e tem um centro de explicação. Estes dois jovens formam o par mais antigo da Tuna Musical de Anta, competem há quatro épocas e estão este ano pela primeira vez na categoria de adultos open.

Os jovens entraram para um turma de dança social a funcionar no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, com mais outros dois amigos e quando o professor José António Gomes criou a escola da Tuna Musical de Anta decidiram ir com ele.

De quatro anos de competição fazem um balanço positivo, mas acrescentam que é complicado quando "trabalhamos imenso para chegarmos às competições e não termos os resultados que esperamos".

De qualquer forma a evolução é muito grande, até porque a dedicação é enorme, não existindo qualquer complicação na conciliação da dança com as outras actividades, até porque a dança vem, normalmente em primeiro lugar e os tempos livres são todos ocupados com os treinos. Para competirem pela primeira vez em open os jovens prepararam-se durante cerca de meio ano antes de entrarem em competição, até porque está é uma categoria muito mais exigente "em que se dança muito mais rápido, ficamos muito mais cansados e enquanto que nos intermédios apenas podíamos fazer determinados passos, agora temos muito mais liberdade, havendo espaço para a criatividade".

Apesar disso, o par considera que "não é por apresentar um esquema mais complicado que se

tem melhor classificação, podemos ter um esquema muito simples e ficarmos bem classificados, desde que o esquema seja muito bem feito, agora podemos fazer muitos passos, com muita rapidez e piruetas, mas se o básico não está lá..."

Sendo um dos pares mais antigos da escola, gostavam mais do tempo em que havia apenas três casais, pois consideram que o ambiente familiar e a entreada era muito mais forte e justificam: "Agora somos mais pares e é natural que se criem grupos dentro do grupo, existindo já alguma competição dentro da própria escola".

Quanto ao relacionamento com pares de outras escolas, os jovens evitam contactar com pares do seu próprio escalão, mas gostam de conviver com pessoas de outros escalões, garantindo que já conheceram muita gente e "há miúdos muito porreiros".

O Ricardo e a Diva também são monitores da Associação de Dança da Beira Litoral, mas revelam que não é fácil encontrar locais para dar as aulas ou convencer as pessoas a experimentar uma nova actividade, já que quando experimentam acabam por gostar.

De qualquer forma, o trabalho que têm vindo a desenvolver, nomeadamente com os mais jovens, é satisfatório, em especial quando quem aprende tem a mente aberta e ouve o professor, em vez de pensar que já sabe.

Depois de quatro anos de actividade, o par reconhece que a competição já foi mais estimulante do que é agora, em especial quando ouvem os colegas dizer que mereciam ficar melhor classificados, mas não ficam. Apesar de tudo, a dança "é um vício" e por isso o mais provável é continuarem, até porque a dança é sempre o assunto central das suas conversas.



**Ana Oliveira** tem 22 anos e está a estudar no quarto ano do curso de pintura da Faculdade de Belas Artes da Universida-

de do Porto, enquanto **Vasco Neves** é licenciado em educação física e encontra-se a dar aulas na Escola Secundária de Canelas, são ambos de Espinho e formam um dos dois pares a competir na categoria de adultos open pela Tuna Musical de Anta.

A Ana ouviu falar das aulas de dança social e acabou por arrastar o Vasco que depois de experimentar acabou por gostar ainda mais do que ela, por isso acompanhar o professor quando ele fundou a Associação de Danças de Salão da Beira Litoral foi um passo natural.

Já entram em competição há três anos e sentem que tiveram uma evolução muito grande, até porque "tem de haver uma vez que já entramos tarde e se não evoluímos rapidamente nunca mais compensamos os anos perdidos, já que a média de idades com que se entra na dança é muito precoce".

Apesar de terem entrado já tarde, estão a levar a dança a sério, "dentro das nossas possibilidades, já que temos de conciliar esta actividade com os estudos e a profissão. Mas a dança é uma coisa que nos dá muito prazer e queremos dar-lhe o nosso máximo".

O casal treina cerca de duas horas por dia e tem aulas ao domingo na Tuna, entra em competição pelo menos duas vezes por mês e também já está a dar aulas em Nogueira da Regedoura e na Raiva, em Castelo de Paiva, pelo que não têm muito tempo para outras actividades, sendo necessário muita dedicação.

Como monitores da Associação de Danças de Salão da Beira Litoral quando estão em competição o nervosismo é a dobrar, quando dançam e procuram dar o seu melhor para manterem os bons resultados alcançados e quando vêem os seus alunos a dançar, uma vez que também dão aulas de competição e têm dois pares a competir em escalões mais jovens.

Mas Vasco Neves revela que "é necessário entrar sempre para ganhar, pois a presença e atitude dependem do que se pensa antes de entrar na pista e o nervoso miudinho aparece, não porque vamos dançar, pois já o fizemos dezenas de vezes, mas porque temos expectativas em relação ao lugar em que vamos ficar e queremos apresentar-nos no nosso melhor".

Como todos dançam para ganhar, o par reconhece a existência de competitividade entre os casais, mas garante "que também existe amizade".

Na categoria Open, em pista tudo conta, pois há maior liberdade e os juizes além de avaliarem a técnica onde o básico tem de estar sempre presente, atentam à forma como o casal se veste, à sua postura, expressão, à complexidade dos esquemas... Assim, "entrar na pista com confiança e mostrar que estamos preparados, mesmo não estando tão bem, é fundamental".

Ana Oliveira revela que "este tipo de dança é muito rico. Já estamos em competição há três anos e a nível técnico estamos sempre a aprender, pois há muitos pormenores e o grau de dificuldade é muito elevado. É necessário muito trabalho para fazer tudo direitinho".

Apesar de não poderem prever qual será o seu futuro nas danças de salão, enquanto não definem o futuro profissional, estes jovens querem continuar enquanto puderem, até porque consideram uma vantagem o facto da dança não ser a sua vida e de terem outros objectivos, o que retira muita da pressão na hora da competição.

# CAFÉS

seleccionamos  
e torramos  
na nossa fábrica  
as melhores qualidades  
aos melhores preços

**Casa Alves Ribeiro**

Rua 19, 294 - ESPINHO

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital \* Radiologia Dentária \* Ecografia  
Mamografia Digital \* Densitometria Óssea \* TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS  
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963  
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00



## SHELL ESPINHO

Av.ª 24, n.º 316 • Tel. 227314484 • Horário: 07h00 às 02h00

Já imaginou ganhar € 100,00 por mês  
de combustível totalmente grátis,  
durante 10 anos?

Não perca esta grande oportunidade e veja como é fácil participar na nova promoção Shell



Veteranos  
do Sp. Espinho

Convívio  
no Nordeste  
transmontano

A recém criada secção de veteranos do Sporting de Espinho não pára. Depois da vitória no torneio de Natal do União de Lamas e após a organização do Torneio de Páscoa no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, os veteranos 'tigres' deslocaram-se ao Nordeste transmontano para participarem na Taça Câmara Municipal de Meda, que decorreu de quinta-feira (feriado) a domingo.

A comitiva espinhense teve honras de recepção por parte dos vereadores da cultura e desporto das câmaras municipais de Mèda e Moncorvo. Nesta estadia, para além do fenómeno desportivo houve também tempo para que os jogadores e respectivas famílias visitassem a Cooperativa de Vinhos da Mèda. Durante os dias em que o Nordeste transmontano foi "invadido" pelos espinhenses houve, durante os jantares, oportunidade para troca de prendas entre as comitivas.

Um dos rostos da secção de veteranos do Sporting de Espinho é, indiscutivelmente, Fernando Pedrosa, um dos principais impulsionadores para o nascimento desta secção dos 'tigres'. A chegada a Espinho Pedrosa referiu que "estamos muito satisfeitos por termos participado em mais uma competição, em mais um convívio. Estou convicto de que as cidades e os clubes ficaram mais perto com a realização destes eventos".

Nestas andanças os resultados desportivos são o que menos importa. No entanto há a destacar a vitória do Sporting de Espinho na competição. Os 'tigres' arrecadaram o primeiro lugar e trouxeram a Taça Câmara Municipal de Mèda para a sala de troféus. O regresso à cidade de Espinho aconteceu depois da hora do almoço, para que os elementos da comitiva pudessem ter tempo para exercer o seu direito de voto nas eleições europeias.

A comitiva do Sporting de Espinho nesta deslocação foi composta pelos jogadores Teixeira, Henrique, Amaral, Duarte Vieira, Zenha, Rui Vieira, Pedrosa, Vítor Brito, Canelas, Magalhães, Paulo Vítor, Tó Teixeira, Moreira, Paulo Malheiro, Maia, Jorge fortuna, Vítor Carvalho, Barros, Monteiro e Luís Carlos e foram treinados por Fernando Pedrosa.

João Limas



*Embora não tenham conseguido perante o Lavra melhor do que um empate a três bolas, cedido no último minuto, os academistas beneficiaram da derrota do Famalicense em casa do segundo (Riba d'Ave), garantindo, a duas jornadas do fim do campeonato, a subida à I Divisão Nacional.*

## Hóquei em patins Académica na I Divisão

Sandra Soares

Resta agora lutar pelo primeiro lugar da sua série que dará acesso à partida de atribuição do título da segunda divisão a disputar com o primeiro da poule B que, possivelmente, será o Sporting. Mas para o conseguirem terão de vencer os dois próximos jogos: em Famalição e na última jornada em casa, frente ao Braga, onde poderão fazer a festa se tudo correr bem, já que o Riba d'Ave se encontra a apenas dois pontos.

Quanto ao jogo de sábado, os rapazes da Académica sabem que com a vitória viria a festa da subida e acusaram a pressão, não conseguindo entrar bem no jogo, situação que se agravou com o primeiro golo do Lavra marcado através de uma grande penalidade.

Conquistando vantagem no marcador e ainda com esperança de (remotamente) entrar na luta pela subida (caso venesse o jogo), a turma do Lavra carregou no acelerador e aproveitando o nervosismo dos da casa conseguiu alargar a vantagem para 2-0.

Só então é que os academistas acordarão e começaram a mostrar algum do valor que

os levou até ao primeiro lugar da tabela, com Rui Miguel a reduzir para 2-1 ainda antes do intervalo. Na segunda parte a Académica entrou muito melhor, pressionando junto da área adversária até conseguir o saboroso golo do empate que Rui Miguel festejou efusivamente com os adeptos. Os academistas asseguraram então o controle do jogo e Rui André acabou por conseguir dar a volta ao resultado através da concretização de uma grande penalidade sofrida pelo capitão José Sousa.

Já prontos para fazer a festa, os academistas ainda tentaram alargar a vantagem mas, transformada em verdadeira desmancha-prazeres, a turma do Lavra marcou a meio segundo do final da partida, desanimando os adeptos que esperavam uma alegria depois da derrota de Portugal perante os gregos no Campeonato Europeu de Futebol.

Apesar de não terem podido festejar com os adeptos, os academistas confirmaram a sua subida de divisão com um telefonema que lhes deu a conhecer o resultado do Riba d'Ave-Famalicense. Felizmente a festa apenas ficou adiada para o último jogo da temporada que se realiza no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis de sábado a

oito dias e há muito para comemorar nesta subida que está cheia de curiosidades e tem um sabor especial para vários jogadores, técnicos e dirigentes.

A Direcção não esperava os excelentes resultados alcançados, investiu pouco (em comparação com outras equipas) nas contratações no início da temporada, mas conseguiu uma equipa que lhe ofereceu a subida e quem sabe o título nacional da II Divisão.

Quanto aos jogadores, uma boa parte são jovens que para o ano terão a oportunidade de se estrear na primeira divisão, outros são repetentes nas subidas academistas, três (José Sousa, Paulo Almeida e Daniel Machado) estiveram na última que ocorreu há quatro temporadas atrás.

Depois há Vítor Hugo, o atleta que começou na Académica, saiu do clube para seguir carreira até ao topo da modalidade, regressou duas décadas depois para ajudar o clube a subir à II divisão nacional e (todos pensavam) encostar os patins. Mas depois de ser campeão mundial como seleccionador nacional, aos 40 anos voltou a jogar "por brincadeira" contribuindo novamente para uma subida de divisão do seu clube de sempre, desta feita à primeira divisão nacional.

Entretanto, em semana de festa fica o registo dos resultados alcançados pelos academistas mais jovens: Paço Rei-AAE, 5-8 (juniores); Fânzeres-AAE, 0-2 (juvenis); AAE-Infante de Sagres, 1-4 (iniciados); AAE-Vigorosa, 9-2 (iniciados); AAE-Infante de Sagres, 4-0 (infantis A); AAE-Vigorosa, 9-0 (infantis A).



Sílvia Saiote  
e Ana Simões

Academistas  
brilham  
na Europa



Apesar de terem enfrentado algumas contrariedades, as academistas Sílvia Saiote e Ana Simões representaram com bons resultados a selecção nacional nos Campeonatos da Europa de Trampolins que tiveram lugar em Sófia, Bulgária, no decorrer da passada semana. A primeira conseguiu o título de vice-campeã por equipas em juniores e a segunda uma excelente sétima posição em absolutos.

A júnior Sílvia Saiote foi a primeira a entrar em acção na segunda-feira, mostrando grandes dificuldades em saltar mais baixo para acompanhar o seu par no trampolim sincronizado. Depois de uma boa primeira série o par não completou o programa previsto para a segunda.

Já no Duplo-mini-trampolim (DMT), Sílvia Saiote realizou duas séries de qualidade que apenas pecaram pela recepção do último elemento o que impossibilitou a acadêmica de ir além da 14.ª posição individual. Por equipas a Académica ajudou a equipa portuguesa a conquistar o título de vice-campeã da Europa.

A competição absoluta teve início na quinta-feira, e Ana Simões iniciou a sua participação da melhor maneira. Com duas séries seguríssimas conquistou a terceira posição para a final individual e ajudou a equipa nacional a passar a final colectiva na segunda posição.

Na final por equipas as portuguesas mostraram-se menos seguras e ficaram-se pela tão ingrata quarta posição.

Já na final individual, ao realizar o primeiro contacto com o aparelho Ana Simões não conseguiu o equilíbrio necessário para cumprir a sua Q primeira série, na série dois foi excepcional batendo o seu recorde pessoal de dificuldade, mas acabou por terminar na sétima posição, o que fica um pouco aquém das suas possibilidades.

De qualquer forma, a participação das academistas nestes campeonatos foi extremamente positiva com o título de vice-campeã da Europa por equipas conquistado por Sílvia Saiote e a sétima posição individual de Ana Simões que apesar de ser aquém das suas possibilidades abre excelentes perspectivas para a acadêmica que tem neste o seu primeiro ano do escalão absoluto.

A próxima competição que os academistas têm agendada é o torneio internacional Feira Cup, que terá lugar de 29 de Julho a 1 de Agosto.

Ao mesmo tempo, os trampolins da Académica estão a preparar o seu sarau anual que se vai realizar no próximo dia 2 de Julho.

Sandra Soares



Durante um mês

*Os árbitros que estão a dirigir as partidas de futebol do Euro 2004 estão hospedados no Hotel Solverde, na praia da Granja.*

*A UEFA acabou por reservar, em regime de exclusividade, aquela unidade hoteleira, que desde o passado dia 5 passou a ser o quartel-general da arbitragem europeia.*

## Árbitros do Euro 2004 instalados no Hotel Solverde

rigorosas medidas de segurança que foram implementadas envolta daquele hotel, tanto por parte da Guarda Nacional Republicana, a quem coube e cabe a coordenação de todas as operações, como da segurança privada que foi contratada pelo Euro. Ninguém que não esteja devidamente credenciado pela UEFA poderá entrar naquele hotel.

A Guarda Nacional Republicana, de forma muito discreta, mas eficiente, tem todos os cantos daquela casa vigiados e controlados.

Os árbitros estão, assim, protegidos, numa unidade hoteleira com excepcionais condições de apoio, como o próprio 'helth club', e o campo relvado que dispõe na zona Norte dos seus limites. Diariamente, todos os árbitros participam em treinos, coordenados por seis técnicos da UEFA, envolvendo corrida e diversos jogos.

A UEFA conta, também durante os treinos, com a presença de uma equipa médica do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Na quinta-feira, Pierluigi

Collina e 'companhia', acabaram por estar presentes na conferência de imprensa que anunciou os árbitros para as partidas do Euro 2004 até hoje. Já era certa a nomeação do italiano, o melhor árbitro do Mundo, para o jogo de abertura do Campeonato da Europa e que, infelizmente, ditou a derrota para a equipa de Portugal. No entanto, já corria pelos jornalistas que Collina seria o árbitro da final do Estádio da Luz, caso a selecção de Itália não chegue a essa fase.

A UEFA aproveitou a oportunidade para mostrar o trabalho que tem vindo a desenvolver em África, junto das crianças daquele continente, com os seus árbitros representantes na Cruz Vermelha Internacional.

Resta dizer que o Hotel Solverde, na quinta-feira, foi 'invadido' por um verdadeiro 'batalhão' de jornalistas, que fizeram chegar a todo o Mundo imagens e notícias de Espinho, daquela unidade hoteleira de luxo e dos árbitros, afinal as grandes figuras daquele dia.



**Manuel Proença**

Na passada quinta-feira, na altura em que foi marcada uma conferência de imprensa e que foi aberta, a parte da manhã, para se assistir aos treinos dos juizes, tivemos a oportunidade de observar as

### T2 - ESMORIZ (NOVOS)

Desde Euros 76.000,00  
A 2 km da entrada IC1/A1.  
Com lugar de garagem e arrumos.  
Oferta de electrodomésticos.  
Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

### OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO \* PRATAS \* LIVROS \* LOUÇAS \* MOEDAS \* BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

### A. PINHO FERREIRA

ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J  
TELEF./FAX: 22 732 44 57

Já se sabia há muito tempo que o Parque de Campismo de Espinho ia receber alguns adeptos holandeses que se deslocavam a Portugal para assistirem aos encontros da sua selecção no Euro 2004, numa primeira abordagem estavam previstos cerca de 800. No entanto este número foi claramente superado. Os holandeses que inicialmente marcaram a sua estadia no parque de campismo compareceram em força, e pode mesmo dizer-se que vieram equipados com tudo: desde o elementar e indispensável para acampar, como também equiparam o parque de campismo com um "tremendo" ecrã gigante para em alternativa da ida ao estádio vislumbrarem a prestação da selecção holandesa.



Na rota (turística) do Euro 2004 (de futebol)

## Cidade vestida de laranja

João Limas

Isso mesmo foi o que aconteceu na passada terça-feira aquando da realização do encontro entre a Holanda e a Alemanha. Os 'laranjas' que não se deslocaram ao Estádio do Dragão assistiram via televisão ao jogo, com a particularidade de a emissão ser a da cadeia de televisão holandesa. Apesar do empate a um os adeptos reagiram com muito "fair play" ao desfecho do encontro.

Mas a presença dos holandeses em Espinho vai muito para lá da questão que nas linhas atrás descritas. No dia em que a selecção da Holanda jogou com a Alemanha, no Estádio do Dragão, no Porto, as ruas da cidade de Espinho bem cedo se vestiram de laranja, os holandeses estavam por todo o lado. As unidades hoteleiras exibiam nas suas varandas e janelas as bandeiras da Holanda. As esplanadas desde o largo da Câmara até à estação da CP estavam repletas de adeptos da Holanda, tal como os bares de praia, a praia e a respectiva zona envolvente.

A enchente acabou, naturalmente por chegar à estação, o comboio foi, de facto, o meio de transporte mais utilizado para os adeptos chegarem à cidade invicta, no entanto à a

destacar a enorme quantidade de adeptos holandeses que optaram pelos táxis para chegarem às imediações do Estádio do Dragão, tanto na ida como posteriormente na vinda.

### Holandeses sempre vigiados

A grande presença de adeptos holandeses presentes na cidade de Espinho na passada terça-feira levou a que fossem retomadas mediadas de segurança antes vistas em Espinho por parte da Polícia de Segurança Pública.

Nas horas que antecederam a partida entre a Alemanha e a Holanda estima-se que circularam pelas ruas da cidade de Espinho cerca de 4000 holandeses, face a tal movimento era bem visível a preocupação da PSP de manter a ordem pública, de uma forma discreta mas em locais estratégicos, nomeadamente na estação e na beira-mar. Segundo conseguimos apurar junto das autoridades não houve qualquer incidente com os adeptos que por Espinho passaram.

### Espinho poliglota

Não só os adeptos holandeses têm escolhido a cidade



de Espinho para passar as horas que antecedem a realização dos variados jogos do Euro 2004.

Na mesma terça-feira, República Checa e Letónia estreavam-se no Euro 2004 com a partida a ser realizada no Estádio Municipal Mário Duarte em Aveiro, tal como os holandeses também os checos e letões optaram pela cidade de Espinho para passarem as horas que antecederam a partida, sempre vestidos a rigor e com uma saudável "fair play" quando se cruzavam com os holandeses.

No entanto, pelas ruas de Espinho desde o pontapé de saída do Euro 2004 podemos constatar a presença de vários grupos, ainda que pequenos, de adeptos de outras selecções, italianos, franceses, alemães, espanhóis e gregos.

Curioso é atravessar a Rua de 19 com tantos idiomas a fazerem-se ouvir...

### Euforia espinhense

A imagem de todo o país também na cidade de Espinho a euforia em redor da prestação da selecção portuguesa se fez sentir de uma forma acentuada. As bandeiras de Portugal saíram das gavetas e com grande orgulho os espinhenses expuseram-nas nas suas varandas, nas suas janelas ou até mesmo nos seus automóveis. As expectativas de um bom resultado dos pupilos de Scolari no encontro inaugural diante a Grécia assim o obrigavam. As horas que antecederam a partida de abertura do Euro 2004 foram vividas na cidade de Espinho, tal como em todo o país, os níveis de ansiedade eram grandes, bem como os níveis de confiança. A medida que o relógio se aproximava das 17 horas o movimento pelas principais artérias da cidade de Espinho era praticamente diminuto. Os estabelecimentos co-

merciais, nomeadamente os cafés iam recebendo inúmeras pessoas que procuravam o melhor local em frente à televisão para assistirem ao encontro frente aos gregos.

Para além dos cafés houve aqueles que preferiram o conforto do seu sofá de casa para em família verem o pontapé de saída desta importante organização, mas houve também aqueles que se deslocaram para o 'Foot Espinho', uma mega tenda, localizada no parque de estacionamento do Rio Largo, munida de um ecrã gigante e que proporcionou uma excelente panorâmica do jogo. Pena foi que a prestação dos lusitanos não correspondesse ao entusiasmo e confiança dos adeptos.

### Ecrã gigante em Silvalde

A Junta de Freguesia de Silvalde não deixou fugir a

oportunidade de se associar a tão importante momento como é o Euro 2004. Junto à ex carreira de tiro foi instalado um mega espaço denominado de 'Multi Space Beach'. Trata-se de um espaço vedado mas onde a entrada será gratuita, entre outras valências contará com um ecrã gigante, tendas de comes e bebes, música e muita animação.

Para além de se tratar um espaço essencialmente vocacionado para a transmissão dos jogos do Europeu, o 'Multi Space Beach' funcionará também como um polo atractivo das festas populares que aí estão à porta, o São João e o São Pedro. Para além destas datas haverá vários concertos ao vivo de grupos musicais espinhenses, e diariamente haverá também animação, antes, durante e depois dos jogos, no recinto protagonizada por Né Vasco.



## OPINIÃO

## CONTRA A CORRENTE

João Limas

## Afinal estamos no mapa...

A cidade de Espinho entrou na rota do Euro, e para isso não precisou de ser o quartel general de qualquer selecção participante neste campeonato. Bom... diga-se em abono da verdade que com tais infra-estruturas desportivas era impensável mas, no entanto, conseguimos atrair para a nossa pacata cidade, plantada à beira-mar neste pequeno território português, todo o staff da arbitragem desta grandiosa organização. Boa!

Para além deste importante factor, Espinho, com todas as suas valências, consegue atrair um sem número de adeptos das mais variadas seleções presentes neste Campeonato da Europa. A nacionalidade pouco importa, o que realmente interessa é que vêm ajudar o nosso

comércio. Fico a torcer que os nossos comerciantes os saibam receber condignamente e honestamente para que em próximas alturas possamos estar de novo de braços abertos para os receber.

De facto, esta talvez não seja a melhor altura para mostrarmos a nossa cidade. Talvez daqui a um ano a requalificação urbana do centro da cidade já esteja pronta e, aí, os nossos argumentos seriam outros. Mas

temos um passeio à beira-mar que tem feito as delícias dos nossos 'ilustres visitantes'. Vieram dar outra dinâmica à nossa cidade. E, apesar de uma das características de Espinho ser a pacatez, temos que ficar orgulhosos por termos sido a cidade eleita para o seu quartel-general.

Ao contrário do que muitos dizem, Espinho ainda está no mapa de alguns roteiros turísticos. Os mais cépticos, aqueles que estão sempre contra tudo, poderão alegar que tal fluxo de adeptos se deve ao facto de estarmos no centro de três palcos da competição (Estádio do Dragão, Estádio Bessa, no Porto e o Estádio Mário Duarte, em Aveiro). Desengajem-se! Fomos escolhidos pelos adeptos porque temos as condições necessárias para que eles pas-

sem uns dias agradáveis. A meu ver pecamos apenas pelo facto de a nossa animação nocturna não ser muito fértil, mas com tanta animação auto produzida os nossos visitantes vão gostando. E o que têm dito é tão simples como isto: "Espinho is a beautiful town and with everything we need" (Espinho é uma cidade bonita e com tudo o que precisamos).

Sejam bem-vindos a Espinho!

Nota – Apesar de termos esta procura e de diariamente recebermos elogios não podemos de forma alguma cair no marasmo. Temos que fazer mais e melhor. Temos que continuar a lutar por aquilo que a nós nos faz falta e que há muito reivindicamos.



## OPINIÃO

## DISCURSO DIRECTO

Marta Feijó

## Euro 2004

*Meu país é pequenino  
E às vezes depreciado  
Mas ele foi paladino  
E é por Deus abençoado.*

*Em tempos que já lá vão  
Teve homens muito valentes  
Que o amaram com paixão  
Em variadas vertentes.*

*Nas batalhas conquistaram  
E outras terras descobriram  
Grandes nomes o ilustraram  
E com que glória o cobriram!*

*Tempo bastante durou  
Nele certa estagnação  
Mas hoje tudo mudou  
Digo-o do coração.*

*De futebol eu não gosto  
Mas tenho de concordar  
Que no Europeu aposto  
E sei que vamos ganhar.*

*Nossa bandeira é tão bela  
(Já há tanto que a não via!)  
Mas hoje sinto que ela  
Tem nobreza e rebeldia.*

*Ao ver o seu desfraldar  
Tive uma grande emoção  
E vi como é fácil dar  
A vida pela Nação.*

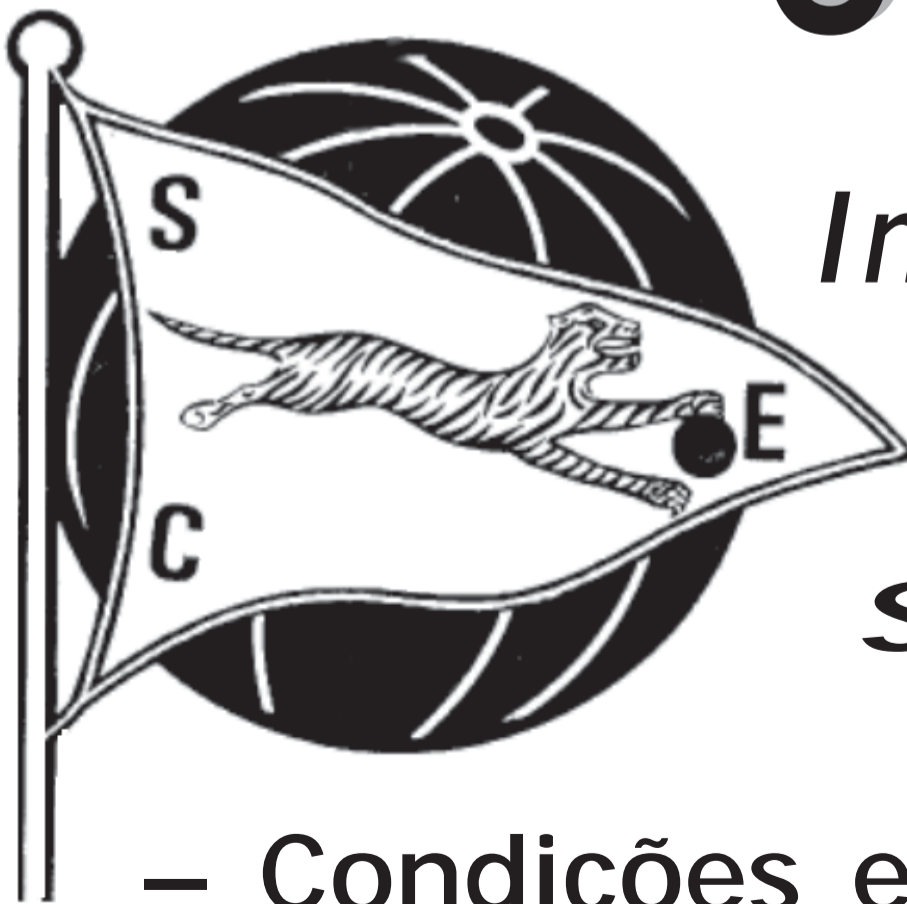
*É assim que muitos vão  
No Portugal Europeu  
Esforçar-se até mais não  
Pra defender o que é seu.*

*Para ter essa vitória  
O marasmo se desfez  
Vai ser um tempo de glória  
Para todo o português!!!*

# VAMOS SER

# 50000!

TODOS  
SOMOS  
POUCOS  
PARA  
AJUDAR  
O SPORTING  
CLUBE  
DE ESPINHO



*Inscreva-se  
como  
sócio*

– Condições especiais –

O Euro (sem futebol) em Espinho

## Mais turistas, mas...

inquérito

Patrícia Marques  
18 anos  
Estudante  
Espinho



Fernando Reis  
40 anos  
Industrial  
S. Paio de Oleiros



Adelino Costa  
55 anos  
Montador de calçado  
Oliveira de Azeméis



Ricardo Correia  
18 anos  
Estudante  
Espinho



Márcio Fernandes  
16 anos  
Serralheiro de alumínio  
Silvalde



Micaela Santos (texto)  
Susana Campos (fotos)

1 – Já comprou uma camisola, uma bandeira ou qualquer outro artigo alusivo à selecção nacional?

2 – Que benefícios traz o Europeu ao turismo e ao comércio de Espinho?

3 – Vai assistir a algum jogo do Euro? E pela televisão?

1 – Sim, uma bandeira e um porta-chaves, porque temos que homenagear a nossa selecção.

2 – Com a vinda de turistas para cá, as vendas vão aumentar e isso vai ser bom para o comércio de Espinho.

3 – Não, porque não tenho possibilidades de ir, mas vou acompanhar pela televisão.

1 – Não. E não penso comprar, porque não sou um grande amante do futebol.

2 – Penso que para Espinho vai trazer pouco turismo e comércio também pouco, porque não há nenhum jogo aqui em Espinho e não vai afectar muito esta região.

3 – Não. E também não vou acompanhar pela televisão.

1 – Não. Mas gostaria de comprar para oferecer a uma menina que foi abandonada pela mãe e que tem apenas trinta meses.

2 – Julgo que muitos; o próprio negócio, muito mais movimentado...

3 – Vontade de ir... tenho, mas possivelmente os bilhetes não são muito acessíveis e as possibilidades não são muitas. Ver... sim, na televisão o que já não é mau.

1 – Não. Já tenho o cachecol mas ainda não comprei a bandeira, mas pretendo comprar.

2 – Eu já soube que os hotéis cá em Espinho estão lotados, o que já é um bom sinal. É sinal que vieram muitos estrangeiros para cá, logo vão trazer mais benefícios a Espinho e ao comércio de Espinho. Por isso são só vantagens.

3 – Não, mas vou acompanhar todos os jogos pela televisão.

1 – Por acaso ainda não. Mas tenciono comprar, para dar o meu apoio a Portugal, uma vez que sou português.

2 – Não os sei explicar, mas penso que vai trazer muitos benefícios.

3 – Sou capaz de ir, se tiver disponibilidade para isso, ou vou acompanhar pela televisão.



## OPINIÃO

## CRÓNICA DE LISBOA

Serafim Marques

## A euforia da bola

A nossa auto estima colectiva e segundo diversos estudos feitos em vários países, é das mais baixas, isto é, colocam-nos, a nós portugueses, na cauda dos povos mais pessimistas. Por isso, o próprio Governo lançou a campanha "Descobrir Portugal, pelos portugueses" e que visa, essencialmente, levar os portugueses a gostarem do seu próprio país e de todas as coisas boas que temos porque nenhuma nação sobrevive ou se desenvolve, se o seu povo não valorizar, defender e gostar das suas próprias coisas (boas).

Pelo futebol, tão depressa vivemos em autêntica euforia colectiva, como logo de seguida entramos numa profunda depressão, sendo os exemplos mais recentes o fracasso no último Campeonato do Mundo na Coreia/Japão, ou na inversa os êxitos internacionais do FC Porto. Aquela selecção que partiu para a Coreia, carregava consigo o peso da nossa euforia colectiva da altura, alimentada que foi pela imprensa. Depois, alguns jogadores não aguentaram essa pressão e não renderam o que estava ao seu alcance e outros "perderam a cabeça".

O Euro 2004 é uma grande oportunidade para o nosso país e ultrapassa as fronteiras dos nossos estádios, conforme a mensagem que passa frequentemente na imprensa, principalmente através dum lindo filme publicitário ao Euro 2004. Contudo, uma coisa é o "projecto global" e outra a "performance" da nossa equipa. Parece-me, por isso, que a euforia está no auge e está a ser fortemente manipulada, como se dum bom campeonato da nossa selecção dependesse o nosso futuro como nação desenvolvida e a nossa auto estima dependesse da "magia" de uma bola de futebol. Chega-se ao ponto de "associar" a vitória do FC Porto à retoma económica e social do nosso país! Em muitos países civilizados e nos quais o futebol também é uma paixão, as televisões, principalmente as generalistas, não dão esta exagerada cobertura ao futebol, principalmente a tudo o que o futebol tem de menos interesse. Chega a ser um exagero, como se o futebol fosse a única coisa com interesse neste país. Contudo, e à medida que se foi aproximando a data do campeonato, foi crescendo a

euforia, alimentada pelos "medias", principalmente as televisões que vão manipular sentimentos e "jogar" com esta nossa fragilidade colectiva.

Seria bom que a imprensa soubesse e quisesse gerir correctamente a euforia dos adeptos em torno da equipa e, em troca das audiências, não exagerasse explorando os sentimentos dos portugueses. O Euro 2004 representa, para nós, várias oportunidades e dentre delas que os adeptos portugueses dessem um exemplo de "fair play" e maturidade, isto é, que soubessem saborear as vitórias mas também digerir as derrotas, se acontecerem. Que aprendessem a gostar de futebol e não apenas do seu clube, porque este é paixão (e amor ao seu clube e à sua selecção) mas também um espectáculo maravilhoso onde existem três resultados possíveis.

Como diz Luís Figo: "Na minha camisola, está todo um país."

Não será este é um peso exagerado para um jogador ou mesmo para uma selecção que terá que carregar com a euforia ou a desilusão de todo um país? Teremos, por isso, que saber gerir correctamente a euforia em torno da nossa equipa e termos a consciência de que o pior resultado de um jogo é aquele em que não soubermos e não merecermos vencer, por culpa nossa. A imprensa, que tem a "obrigação" de educar os adeptos, deve também ajudar a gerir a euforia, sob pena de continuarmos a "viver" de ilusões manipuladas.

"O futebol é apenas a coisa mais importante das coisas menos importantes".

## Vende-se T1 - T2 - Espinho

A preços fantásticos

Rua 23 (ao Tribunal) e Rua 20 (Jto. Tourada)

Prontos habitar com elevador e garagem

Móv. coz. c/ electrodomésticos, banhos c/ móvel

Marque sua visita - Tlm. 96 417 7996 - 96 424 7676

## Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

## T2 - T3

Rua 19 - Jto. IC 24  
EspinhoC/ áreas de 140 m2, p/  
habitar com espaços verdes,  
excelentes acabam., móv.  
coz. c/ electrod., gar., elev.T1 67.330 Euros - T2 desde 82.300 Euros - T3 desde 94.770 Euros  
Vende directamente: 96 417 7996 - 96 424 7676

## T1 - T2 - T3

Espinho - Anta  
Jto. IC 24Edifício em início de construção,  
em local sossegado c/ espaços  
verdes. Aproveite as n/ condições  
especiais de lançamento

Num jantar da Associação de Futebol de Aveiro

Carlos Padrão recebe diploma de sócio de mérito da FPF

Carlos Padrão recebeu, recentemente, o diploma da Federação portuguesa de Futebol correspondente ao título que lhe foi atribuído pela Assembleia Geral de sócio de mérito.

O ex-presidente dos 'tigres' e antigo vice-presidente da Associação de Futebol de Aveiro, foi elogiado num jantar de gala daquela associação, servido numas caves de vinhos em Águeda, onde lhe foi também entregue o título da Federação.

Manuel Proença

Xadrez (sub-16) Académica nos Nacionais

Depois de uma suada vitória frente ao Gafanha da Encarnação, na última jornada do Campeonato Distrital de Aveiro sub-16, a secção de xadrez da Associação Académica de Espinho conquistou o primeiro lugar na tabela, conseguindo assim a subida à III Divisão Nacional.

A partida decisiva frente ao Gafanha da Encarnação foi jogada na sede dos academistas que se apresentaram reforçados por dois seniores e foi um destes seniores (Sérgio Ribeiro) que protagonizou o jogo mais renhido dos quatro realizados, ao defrontar Nelson Ribau (vice-campeão no campeonato de Jovens de Aveiro).

Neste campeonato cada partida é jogada em quatro tabuleiros sendo o vencedor decidido pelo número de pontos conquistados no fim da mesma (uma vitória vale um ponto e o empate meio ponto).

Com a vitória de Sérgio Ribeiro, após três horas de jogo, e do sub-16 Nuno Sousa, além do empate de Martinho Cardoso (apenas Alexander Cardoso perdeu) a Académica arrecadou 2,5 pontos contra os 1,5 da Gafanha da Encarnação, não tendo sido necessário recorrer a um quinto tabuleiro para desempatar.

Alcançada a vitória na última partida do Campeonato, os academistas conseguiram um total de 19 pontos assegurando a primeira posição na tabela juntamente com a Associação 'Estamos Juntos' de S. João da Madeira que também sobe de divisão.

Sandra Soares

Flashes

Foto Vítor Lancha

Na piscina municipal foi assinalado (com pompa e circunstância) mais um ciclo de aulas de natação para os jovens espinhenses



## II Torneio de Promoção de Anadia

# Sp. Espinho conquista nove primeiros lugares

A equipa de natação do Sporting Clube de Espinho alcançou nove primeiros lugares no II Torneio de Promoção de Anadia que decorreu no fim-de-semana, na respectiva piscina municipal.

Organizada pela Associação de Natação de Aveiro, a prova destinou-se a nadadores do terceiro agrupamento e contou com a presença de 12 clubes do distrito de Aveiro num total de cerca de 200 atletas.

A equipa de natação do Sporting Clube de Espinho, esteve presente com o 3.º agrupamento constituída por Inês Barbosa, Inês Dias, Inês Freitas, Patrícia Silva, Sara Costa, Alexander Cardoso, Gonçalo Monteiro, Henrique Ferreira, Luís Moreira, Pedro Rocha, Pedro Costa e Miguel Silva.

No final dos dois dias de provas os jovens nadadores espinhenses subiram por 20 vezes ao pódio, com destaque para os atletas, Inês Freitas, Patrícia Silva e Pedro Costa que realizaram marcas de elevado nível técnico.

Eis os resultados dos nadadores do Sporting Clube de Espinho:

100 metros mariposa femi-

ninos – 1.º Patrícia Silva, 1m27s68; 13.º Inês Barbosa, 1m56s26.

100 metros mariposa masculinos – 1.º Pedro Costa, 1m19s86; 4.º Alexander Cardoso, 1m22s94; 6.º Luís Moreira, 1m35s37; 13.º Henrique Ferreira, 1m47s12.

50 metros mariposa femininos – 1.º Inês Freitas, 41s72; 6.º Inês Dias, 53s06; 11.º Sara Ferreira, 1m00s32.

50 metros mariposa masculinos – 2.º Gonçalo Monteiro, 41s83; 3.º Pedro Rocha, 41s93; 13.º Miguel Silva, 48s04.

100 metros estilos femininos – 1.º Inês Freitas, 1m29s55; 3.º Inês Dias, 1m42s89; 8.º Sara Ferreira, 1m52s51.

100 metros estilos masculinos – 6.º Pedro Rocha, 1m33s59; 7.º Gonçalo Monteiro, 1m33s91; 10.º Miguel Silva, 1m34s71.

100 metros costas femininos – 5.º Patrícia Silva, 1m58s56; 12.º Inês Barbosa, 1m47s56.

100 metros costas masculinos – 2.º Pedro Costa, 1m18s12; 3.º Alexander Cardoso, 1m21s15; 9.º Henrique Ferreira, 1m32s90; 10.º Luís Moreira, 1m33s27.

50 metros costas femininos – 1.º Inês Freitas, 42s14; 14.º Inês Dias, 54s52; 19.º Sara Ferreira, 1m00s32.

50 metros costas masculinos – 6.º Miguel Silva, 45s37; 10.º Pedro Rocha, 46s27; 23.º Gonçalo Monteiro, 49s58.

100 metros bruços femininos – 2.º Patrícia Silva, 1m34s62; 5.º Inês Barbosa, 1m44s93.

100 metros bruços masculinos – 1.º Pedro Costa, 1m30s85; 4.º Alexander Cardoso, 1m35s39; 6.º Luís Moreira, 1m40s70; 7.º Henrique Ferreira, 1m40s94.

50 metros bruços femininos – 2.º Inês Freitas, 44s66; 3.º Inês Dias, 48s49; 6.º Sara Ferreira, 53s45.

50 metros bruços masculinos – 3.º Miguel Silva, 49s65; 8.º Gonçalo Monteiro, 49s65; 11.º Pedro Rocha, 50s18.

100 metros livres femininos – 2.º Patrícia Silva, 1m18s03; 15.º Inês Barbosa, 1m36s37.

100 metros livres masculinos – 1.º Pedro Costa, 1m06s15; 5.º Alexander Cardoso, 1m13s54; 6.º Luís Moreira, 1m15s73; 8.º Henrique Ferreira, 1m20s26.

50 metros livres femininos – 1.º Inês Freitas, 35s31; 7.º Inês Dias, 43s90; 14.º Sara Ferreira, 46s37.

50 metros livres masculinos – 4.º Gonçalo Monteiro, 36s24; 7.º Miguel Silva, 37s25; 14.º Pedro Rocha, 38s30.

200 metros estilos femininos – 2.º Patrícia Silva, 3m10s07; 8.º Inês Barbosa, 3m37s81.

200 metros estilos masculinos – 1.º Pedro Costa, 2m47s78; 3.º Alexander Cardoso, 2m54s92; 6.º Luís Moreira, 3m10s63; 7.º Henrique Ferreira, 3m12s83.

### Boa participação em Estarreja

Decorreu na quinta-feira, feriado, mais um torneio (16.º)

organizado pela Câmara Municipal de Estarreja. A participação neste torneio é exclusiva para equipas convidadas e, mais uma vez o Sporting Clube de Espinho teve essa honra, e que vem no seguimento dos bons resultados que a nossa equipa tem obtido.

O torneio conta com a participação de 11 equipas, oriundas de duas Associações, a de Aveiro e a do Norte de Portugal.

A equipa do Sporting Clube de Espinho obteve um excelente oitavo lugar, uma vez que apenas participaram com atletas juniores e do escalão inferior e que se bateram de igual para igual com atletas seniores, que na maioria formavam a base de quase todas as equipas. Para quem não está familiarizado com a natação, normalmente neste tipo de torneios a classificação geral é feita em moldes absolutos e não por categorias. Como tal, beneficia as equipas que tenham nadadores mais velhos.

A equipa do Sporting de Espinho apresentou-se com oito nadadores, quatro masculinos (Arsénio Miguel, Gustavo Silva, Rui Aires e Artur Costa) e quatro femininos (Cláudia Ferreira, Isa Sabença, Inês Cabral e Raquel Lima).

Nos 200 metros estilos, Isa Sabença e Rui Aires obtiveram o 6.º e 10.º lugares, respectivamente. Nos 100 metros costas, Raquel Lima e Arsénio Miguel os 8.º e 9.º lugares, respectivamente. Nos 100 metros bruços, Inês Cabral e Gustavo Silva os 2.º e 9.º lugares, respectivamente. Nos 100 metros mariposa, Cláudia Ferreira e Arsénio Miguel os 6.º e 10.º lugares, respectivamente. Na estafeta masculina o Sporting de Espinho obteve o 11.º lugar enquanto no feminino alcançou um honroso 5.º lugar.

No geral foi bastante positiva esta participação, que também serviu para de preparação para os campeonatos de Verão.

Ginástica rítmica da Académica

Joana Oliveira e Bárbara Barros campeãs

Decorreu na Nave Polivalente de Espinho o Campeonato Regional de Ginástica Rítmica de apuramento para o Campeonato Nacional a realizar em Santarém, no próximo fim-de-semana. Esta prova contou com a participação de três clubes – Académica de Espinho, BFC e GCST.

Destaca-se a participação brilhante das ginastas esperanças da Associação Académica de Espinho – Joana Oliveira e Bárbara Barros – alcançando os primeiro e segundo lugar, respectivamente.

Assim a ginasta Joana Oliveira foi campeã regional absoluta obtendo os primeiros lugares a movimentos livres, bola e fita e segundo lugar a arco.

Bárbara Barros foi campeã regional de arco e ficou em segundo lugar nos restantes aparelhos. Na competição de juniores, a ginasta Inês Veiga classificou-se em terceiro lugar e em seniores as ginastas Sofia Rocha e Rita Nobre classificaram-se em terceiro e quarto lugar, respectivamente.

Andebol

Jovens "tigres"

Os juvenis do andebol do Sp. Espinho disputaram a Taça Regional de Encerramento, tendo vencido 28-20 o Ílhavo.

Jogaram (e marcaram): José Almeida (gr), Ivan Freitas (6), Nuno Carvalho (5), Pedro Ribeiro (2), Igor Leite (2), Rui Cordeiro (2), Gustavo Silva (3) – sete inicial – Paulo Silva (gr), Gustavo Casal, Victor Soares (3), Manuel Azevedo (3), André Fragoço (2); treinadores Ricardo Tavares e José Pinto; seccionista Carlos Canelas.

Na vitória 22-20 ante o Monte alinharam: José Almeida (gr), Ivan Freitas (5), Nuno Carvalho (4), Pedro Ribeiro (4), Igor Leite (1), Rui Cordeiro (1), Gustavo Silva (3) – sete inicial – Paulo Silva (gr), Gustavo Casal, André Neves (1), Manuel Azevedo, André Fragoço (3)

Na Taça de Encerramento Regional de iniciados, o Sporting de Espinho perdeu perante o Oleiros por 36-39, com os seguintes jogadores: Sérgio Gouveia, Nuno Cardoso, Eduardo Portela, Filipe Meneses, Ivan Gonçalves, Ricardo Moreira (gr), Miguel Esteves, Rui Araújo e Henrique Cardoso e Leonel Pinto; treinador Joel Freitas; diretor Tiago Pais.

Em minis registou-se um triunfo 18-17 em detrimento do Jobra "A", com a actuação de José Ferreira, João Fonseca, João Pinhal, Rodrigo Gouveia, Nelson Carvalho, João Magalhães, André, Frederico Capela, João Amorim; treinador Hugo Valente; seccionista Armando Ferreira.

No próximo sábado, os juvenis recebem o Jobra (17 horas), os iniciados visitam a Sanjoanense (17h) e os infantis jogam em Avanca (15h).

Realizou-se no Hotel Solverde o primeiro curso organizado pela Golf-PMG – Programação e Treino Mental para Jogadores de Golfe. Para os onze participantes foi uma “experiência inesquecível”. Um treino em psicologia prática da excelência no golfe utilizando técnicas da Programação NeuroLinguística (PNL), visando o controlo do pensamento como elemento imprescindível para tornar-se ainda mais regular no jogo, utilizar ao máximo a suas potencialidades e aprender a tirar maior partido da sua técnica. Mesmo para aqueles para quem o golfe não é necessariamente uma questão de meter mais bolas no buraco mas simplesmente uma forma de estar na natureza, exercício físico e de convívio, também esses levaram ferramentas para tirar ainda maior prazer da actividade.

## “Pensar golfe” no Hotel Solverde

# Curso de programação e treino mental para jogadores de golfe



tes à descoberta. Quando é que é funcional para o jogador empregar uma e outra, a fase do “consciente competente” ou “inconsciente competente”? Na preparação da jogada? No momento da tacada? No treino? No desafio?

Aprendeu-se a conhecer modelos básicos muito práticos do funcionamento da mente para e sobretudo nos concentrarmos na estrutura do pensamento, não com fins teóricos mas unicamente para aumentar a nossa percepção do exterior e encontrar a fórmula do controle mental. Assim todos os participantes levaram ferramentas para aplicar ao treino mental:

Como se pode transformar a recordação de putt falhado de modo que não influencie na jogada seguinte? Como se pode modificar (em segundos) a percepção dum buraco que só de pensar nele leva o praticante de golfe ao pânico? Como pode um taco problemático ser transformado num dos maiores amigos do jogador de golfe? Como se pode utilizar ainda melhor os momentos de glória?

“E como posso ter esses momentos à minha disposição?”

José Figueira despertou os interessados para as consequências do uso da linguagem. “Diga o que disser a mim mesmo, nada pode garantir que passe a acertar espectacularmente mais. Mas uma coisa é

certa: uma linguagem negativa é cem por cento eficiente. O que é que eu espero do golfe? Qual é o meu objectivo? As vezes que treino e, sobretudo, a maneira como treino estão dependentes do que move no golfe.”

Interessantes foram também as “dicas” dadas e as técnicas de concentração experimentadas.

O curso acabou com o tema “estratégias”. O que se pode acrescentar e como se podem melhorar efectivamente as rotinas? Assim é possível na rotina, esvaziar a mente de interferências negativas, aumentar o nível de concentração, visualizar jogadas de forma mais eficaz e entrar automaticamente em estados de excelência.

Um momento altamente marcante de que não vamos revelar aqui o conteúdo para não quebrar o efeito da surpresa, foi o desafio real que todos enfrentámos ao realizar uma tarefa que muitos não achavam possível – uma tarefa que para ser realizada com sucesso obedece a condições extraordinárias tal como meter a bola no buraco obedece a condições excepcionais de controlo mental, concentração, convicção, decisão, energia e velocidade.

E ainda mais...

“Trata-se dum curso a Nível 1 que tem como temas “Rotinas” e “Alvos”, concentra-se nos aspectos mais directos do

controlo do pensamento. Embora qualquer das técnicas tenha implicações a nível profundo no funcionamento total duma pessoa não só para o golfe mas para todas as facetas da vida, é em grande parte uma abordagem através das camadas mais conscientes da mente.

Depois de ter frequentado o Nível 1, o jogador de golfe pode participar no Nível 2 que tem como temas “Confiança” e “Significados”. A este nível há um trabalho a nível de interferências ainda mais profundas.

No módulo “Confiança” são tratadas as condições, problemáticas, domínio, emprego de métodos de desenvolvimento de qualidades e transformação de convicções.

Em “Significados” são tornados ainda mais conscientes no jogador os aspectos atraentes e os significados essenciais do golfe, o tratamento de conflitos internos e o aspecto emocional da história pessoal individual com o fim de aumentar ainda mais a inteligência emocional, o prazer e a eficiência no jogo.

Cada nível é ministrado em dois dias de curso e tem como prelector e coordenador José Figueira (formado em Pedagogia Social e Master-practitioner e Trainer Internacional de PNL) e a colaboração de Orlando Macedo (handicap 0.8, cursista practitioner em PNL).

“Estes dois dias foram dos mais simples da minha vida. Sem dúvida que foi um passo muito importante na minha carreira. Entendendo a linguagem e a mente tudo na vida se torna mais claro. E este curso ensina tudo isso, sobretudo quando é explicado com simplicidade. Quebrei vários medos e barreiras.”

Sérgio Couto e Ourosio (profissional, professor de golfe)

“Dois dias foram muito importantes para o meu golfe. Para mim foi aqui que aprendi a jogar um golfe mais psicológico, onde me vou conseguir concentrar, relaxar. Com todas as técnicas que aprendi, sei que vou reduzir o meu número de pancadas durante os meus próximos jogos.”

Jonhatam (16 anos)

“Ajudaram-me a perceber o medo que tinha em determinados buracos e como ultrapassar essa barreira. Tenho a certeza que me tornei mais capaz.

Entretanto, já tive a oportunidade de constatar os benefícios deste maravilhoso fim-de-semana! Sem jogar durante três dias, fiz a minha melhor primeira volta de sempre, em que fiz o par do campo. Nesta volta encaiei os buracos de uma forma totalmente diferente de todas as outras vezes. No putt foi onde senti a maior melhoria. Acreditava sempre que a bola ia entrar. Na segunda volta quis experimentar jogar de uma forma cuidada e não tive a eficiência da primeira volta. Mas mesmo assim foi boa. Fiz quatro acima. Agora imaginem o que será trabalhar este programa todos os dias... Fechado numa sala, sem pegar num taco, durante dois dias seguidos. Tenho a convicção de que joguei golfe pela 1ª vez ao mais alto nível.”

Manel Zé

“Nestes dois dias encontrei, na minha casa (Portugal), o sumo que normalmente bebo fora... Um por um, todos os participantes saíram entusiasmados, de posse duma nova bagagem com instrumentos que lhe abrem perspectivas. Nestes dois dias tirei variadíssimos ensinamentos... útil ao desporto... o modo de estar... vantagens... relaxe, estar na vida... Só sei que não sabia controlar-me. Se eu me conhecer melhor, melhor me tornarei, ultrapassando as ‘tábuas’ da vida (obstáculos imaginários). Início hoje o processo de conhecimento interno... Fiquei com a sensação... numa sala com bons amigos, passei dois dias a jogar golfe ‘mentalmente’. Nunca mais serei o mesmo. Foi excelente.”

Sérgio Ribeiro (profissional CGA/PGA e professor de golfe)

O curso que visa “a melhoria geral do desempenho no campo de golfe, a diminuição do par, baixa do handicap, aprender a lidar melhor com situações de stress através do aumento do controlo do poder mental e da congruência entre “o psíquico” e a “mecânica física pessoal”, oferece técnicas para um acréscimo de eficiência e experiências de desenvolvimento pessoal que vão até para além do golfe.

A sala sugestivamente apetrechada para aumentar a funcionalidade do curso permitia não só confortavelmente seguir a simples teoria prática apresentada mas também tinha espaço suficiente para imediatamente se avaliar em exercícios práticos a relevância da teoria.

Se algum cepticismo existia no começo depressa se esbateu à medida que cada tema era apresentado. Cada tema era uma revelação crescente, uma fonte de novas possibilidades

se abria. José Figueira começou por revelar alguns princípios da sua metodologia que todos imediatamente reconheceram, coisas simples como:

– Depois de bola falhada não ajuda deitar as culpas ao vento, à árvore no caminho, ao crítico na bancada, à família que o não permite treinar, ao green que não está bom...


– A bola vai para onde a mente a mandar, e quase inevitavelmente para onde a não quer mandar.

“O sistema nervoso central não conhece negações”, dizia José Figueira. O que quer dizer que quando não quer mandar a bola para o bunker, o cérebro cria justamente a imagem do bunker e a bola quase magicamente levada por um fio invisível vai cair... precisamente, no bunker.

José Figueira falou das fases de aprendizagem, sobretudo do papel do consciente e do inconsciente. De forma interactiva ele leva os participan-

**HOTEL CANINO**  
Escola de Treinos

SE VAI DE FÉRIAS  
FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 – Cardielos – Rio Meão  
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

Passa-se ou vende-se

**LAVANDARIA**

Em Lourosa. Moderna.  
Boa carteira clientes

Telef. 22 744 03 53

Compramos todos os artigos em:

**OURO \* PRATA \* JÓIAS**

**CAUTELAS DE PENHOR**

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR (SIGILOSO)

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72



## OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

## ADVOGADOS

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef: 227342022 c/ Fax 227319505.

## ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

T1 - ESPINHO, NOVO - Rua 64, junto à praia e c. ferro. C/ fiador e subsídio p. jovens. Renda 325 Euros. Ver e falar tlm. 918555441 e 919802773.

ARRENDA-SE LOJA c/ 130m2 mais 130m2 de cave no angulo das Ruas 20 e 62 - Espinho. Contactar: 937190259 / 964010081.

EM PARAMOS LOJA COMERCIAL c/ 280m2, para qualquer tipo de ramo comercial, na Avenida Central Norte n.º 270. Contactar: 917553668.

EM PARAMOS ESPAÇO ABERTO c/ 700m2, para stand de automóveis ou equivalente, incluindo escritório e W.C., na Avenida Central Norte n.º 340. Contactar: 917553668.

EM PARAMOS LOJA c/ 50m2, incluindo armazém com a mesma área e W.C. Avenida Central Norte n.º 324. Contactar: 917553668.

ESCRITÓRIO / CONSULTÓRIO, 2 W.C.; 90m2. Com ou sem mobília. Contactar: Tlm: 966109563 Telef: 227344535.

APARTAMENTO para 4 ou 6 pessoas no centro de Espinho, por semana ou 15 dias. Telef: 0033130511824.

CASA EM SILVALDE. Tlm: 969822048.

ESCRITÓRIOS, na Rua 16 junto ao Mercado Municipal. Tlm: 964241942 - Tel: 227321920.

ALUGAM-SE QUARTOS a rapariga c/ WC privado, entrada independente. Em prédio novo - Espinho + QUARTO c/ direito a cozinha. Tlm. 934773062.

## MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295 - 2.º Esq. Telef. 227341710.

## OFERTAS

SENHORA para fazer limpezas, passar a ferro ou tomar conta de crianças. Tlm. 966007851.

## PASSA-SE

RESTAURANTE, MARISQUEIRA-SNACK-BAR. Em Espinho ótima localização. Frente ao mar. Todo equipado. Tlm: 919092607.

## PRECISA-SE

PROMOTORES DE VENDAS, part-time, full-time. Contactar tlms: 934164404 / 919610824 / 962635002.

DE JOVENS, c/ 11.º/12.º ano, c/ carta de condução, para serviços comerciais. Resposta c/ curriculum vitae, para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

DE TÉCNICO DE ELECTRONICA/ELECTRICIDADE, c/ 11.º/12.º ano, c/ carta de condução, c/ ou s/ experiência. Resposta c/ curriculum vitae, para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

EMPREGADOS (m/f) BALCÃO E MESAS, para restaurante em Espinho. Contactar 969006138, a partir das 14 horas.

## SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

## VENDE-SE

ANDAR C/ 300m2, na Lapa - S. Paio de Oleiros. Grandes varandas sul e poente, garagem p/ 2 carros, recup. calor, banho hidro., madeiras maciças. Tlm. 917071292.

VENDE-SE no centro de Espinho, T4 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

MORADIA DE LUXO, a 3 km da Rua 33 e a 4 km do mar. Tlm. 919690655.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

T2 COMO NOVO, c/ 87 m2, 2 WC completos, aq. central, janelas duplas, garagem fechada. Bem localizado. O próprio. Tlm. 962383866.

TERRENO entre o Hotel Solverde e Espinho c/ 240m2. C/ projecto aprovado p/ moradia 4 frentes. Preço: 50.000,00 Euros. Tlm: 914242888.

APARTAMENTO T3, 128m2, 3 frt., lugar de gar., arrumos, 2 despensas, marquise, 2 WC completos 1 privat., elevador c/ acesso à garg. e aquec. central. 2 anos de uso. Rua 19 - Espinho. Contactar: 918726401.

APARTAMENTO T3 - Com 130m2 - Rua 32, Praceta Soeiro Pereira Gomes. 125.000,00 Euros. Tlm: 918726401.

T2 Espinho, Novo, com ótimos acabamentos, bem localizado. Só 112.500 Euros. Tlm: 964241942 - Tel: 227321920.

T2 dúplex, novo, ótimas áreas e acabamentos, excelentes vistas. Tlm: 964241942 - Tel: 227340017.

T3 ESPINHO, USADO, excelente área e bons acabamentos. Garagem fechada. Ótimas vistas. Tel: 227340017 - Tlm: 964241942.

T4 DÚPLEX, NOVO, ótima área, com elevador para os dois pisos, excelentes acabamentos. Tlm: 964241942 - Tel: 227340017.

MORADIA EM ANTA, em fim de construção. Com excelentes áreas e acabamentos, logradouro, piscina e terreno nas traseiras. Tel: 227321920 - Tlm: 964241942.

T2 ESMORIZ, novos, em fase final de construção, junto praia, com caixilharia dupla e acabamentos excepcionais, visite Andar Modelo mobilado, desde 105.000 Euros. Tlf: 256754354 / 962405515

PARQUE EMPRESARIAL DA TORRE - Armazéns industriais de 225, 375, 525 e 765 m2, junto ao Intermarché de Esmoriz, em início de construção. Tlf: 256754354 / 962405515.

MORADIA T5 - Praia de Esmoriz, Lote com 1400 m2, piscina aquecida, cozinha equipada, aquecimento central, alarme. Qualidade em privado. Tlf: 256754354 / 962405515.

T2 NOVOS, 1.ª linha de mar, com excelentes acabamentos. Visite andar modelo. Tlm: 962405516.

T3 DUPLEX, 3.º andar, frente ao mar, g. dupla, aquecimento, ótimas áreas. Tlm: 962405516.

MORADIAS NOVAS, T3 com 2 salas, vistas de mar, aquecimento, aspiração central. Tlm: 962405516.

APARTAMENTOS T3 a 5 min. de Espinho. Garagem fechada, vídeo porteiro, elevador, TVcabo, fogão de sala e suite. Possibilidade de terraço. Zona sossegada. Transportes públicos há porta. Apenas 95.000,00 Euros/19.500 cts. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic. 824 AMI. Telef. 227830042 - 917568583.

MORADIA 4 FRENTES - Implantada em terreno aproximadamente 2.000 m2, c/ pomar, garagem 4 carros. Só: 35.000 cts./174.579,00 Euros. Lic. 824 AMI. Telef. 227830042 - 912181656.

LOJA / ESCRITÓRIO c/ 200 m2. 130.000 Euros, em Espinho. 919596800 - 939445374.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA  
BOMBEIROS V. ESPINHO



**CAMPANHA**  
**2004 SÓCIOS**

Ajuda-nos a atingir  
os 2004 sócios

Ajuda quem te ajuda  
Inscreve-te

Rua 16, Largo dos Combatentes da Grande Guerra  
(Junto à Igreja Matriz de Espinho)  
Apartado 165, 4501-909 Espinho  
Telefone Geral: 22 734 33 68 • Fax: 22 731 24 86

**DEFESA DE ESPINHO**  
vende-se no  
**Quiosque**  
**Avenida**  
**(Av.ª 8)**

**MÉDICA DENTISTA**

*Adelina Barbosa*

**ORTOPEDISTA**

*Manuel Mendonça*

**PSICÓLOGO CLÍNICO**

*Rui Barbosa*

Contratos: PT \* CTT \* ACASA \* ASSOCIAÇÃO FAMILIAR DE ESPINHO

AV.ª 24, N.º 277 - 4500-213 ESPINHO • TEL. 22 731 39 51

SEJA ASSINANTE DO **DEFESA DE ESPINHO**

Nome .....

Morada .....

Código Postal .....

Junta a este cupão e até ao final do ano 2004 € 12 para o Continente e € 14 para o Estrangeiro e envie para:  
**Jornal "DefesadeEspinho" - Apart. 39-4501-853 Espinho Codex**

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

**Aluga-se**  
**ESPINHO** - T1+1 c/ mobília e T2 e T3 c/ mobília \* Loja - Edif. S. Pedro \* Feira - T2 \* Gala - T2 \* Quarto c/ coz. e W.C. Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

**LAPA / P. CORTEGAÇA** - T3 - Novo \* T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem

**Trespasse/Exploração**  
 Café Restaurante - Rua 19  
 Rest. - Av.º 8 - Bom preço

**Vende-se**  
**ESPINHO** - T2+1 - Novo \* T2 - Usado - Centro \* T3 Dúplex no centro de Espinho \* Vivendas - Anta \* T2 - Antas - Porto

**LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA** - T2 e T3 - Novos \* Terreno - Moradias - Anta \* Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo

**DEFESA DE ESPINHO**  
 vende-se na  
**Tabacaria**  
**Mi**  
 (Rua 62)

**DEFESA DE ESPINHO**  
 vende-se na  
**Papelaria**  
**Azul**  
 (Rua 19)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

## Edital

### 3.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2004

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 3.ª Sessão Ordinária de 2004, se inicia no próximo dia 28 de Junho, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24.º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- DELIBERAR SOBRE A 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DA CÂMARA PARA 2004;
- TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE, LEVADA A CABO PELA CÂMARA MUNICIPAL, NA FUNDAÇÃO NAVEGAR;
- TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE, LEVADA A CABO PELA CÂMARA MUNICIPAL, NA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO;
- APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- APROVAR AS ACTAS N.ºS 23 A 37/2003.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 9 de Julho de 2004.

O Presidente da Assembleia Municipal,

a) Carlos Morais Gaio

«Defesa de Espinho» - 3768 - 2004-06-17

## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º JUÍZO

### Anúncio

Processo: 925/04.4TBESP  
 Interdição/Inabilitação  
 N/ Referência: 584673  
 Data: 08-06-2004  
 Requerente: Ministério Público  
 Requerido: Ricardo Daniel Dias Gonçalves Rocha

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a acção de Interdição/Inabilitação em que é requerido Ricardo Daniel Dias Gonçalves Rocha, com residência no Bairro Piscatório, Casa 51, Silvalde, 4500 Espinho, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,  
 a) José António Gonçalves de Castro

O Oficial de Justiça,  
 a) Maria Julieta Almeida

«Defesa de Espinho» - 3768 - 2004-06-17

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, número 215-A de folhas 24 a folhas 25 v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 07/06/2004, na qual

MARIA DE LURDES GOMES DA SILVA e consorte ÂNGELO MARTINS PEREIRA DA CUNHA, casados em comunhão geral, naturais da freguesia de Paramos, concelho de Espinho e aí residentes à Rua Central, n.º 467, portadores dos Bilhetes de Identidade números 1667196 de 25-01-94 e 721424 de 10-01-96, c. f. n.ºs 141596414 e 141596406.

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte imóvel sito na referida freguesia de Paramos:

Prédio rústico: no lugar de Corredoura, terra de cultura, com a área de 1470 m2, a confrontar: do Norte: com António Augusto Gomes Sá Costa; Sul: António Monteiro Queirós; Nascente: Caminho;

Poente: Valado;

Omisso na Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito na matriz sob o artigo 1.473 com o valor patrimonial de 21,12 • e atribuído de 500, 00 •.

Que eles justificantes adquiriram aquele identificado imóvel, (no estado de casados) por doação verbal feita por Ramiro Pereira da Silva e Laurinda Gomes de Sá, casados sob o regime da comunhão geral,

residentes que foram no Lugar do Barril, (Rua Central Sul), da sobredita freguesia de Paramos, no dia treze de Junho de mil novecentos e sessenta e sete.

Que desde então até hoje, eles justificantes sempre têm usufruído o mesmo prédio ostensivamente como coisa própria, autónoma e exclusiva, pagando a contribuição autárquica, dele retirando as utilidades normais de que são susceptíveis, agricultando-o, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, suportando os encargos da sua administração, praticando os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem direito de outrem, de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, sem dúvidas, querelas, questões ou oposição de quem quer que fosse, pelo que, na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição do identificado prédio, resultante de doação feita através de meras conversações verbais por Ramiro Pereira da Silva (e mulher), pelos meios normais, justificam assim, nos termos da lei civil, de forma originária, a sua aquisição por usucapião.

E tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

ESTÁ CONFORME ORIGINAL

Espinho e Cartório Notarial. 07 de Maio de 2004

A Ajudante

a) Amélia Maria da Fonseca Amorim

## Adriano José de Sousa Tavares

### Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora e neta vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 22, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 17 de Junho de 2004

Maria Odete Santos Freitas Tavares

Andreia Marta Freitas Tavares

Cristiano Rafael Freitas Tavares

Isabel Maria Moreira Borges de Sousa Prata Tavares

Carolina Prata Tavares

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (18) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250  
 Sábado (19) - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320  
 Domingo (20) - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092  
 Segunda (21) - CONCEIÇÃO ..... R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482  
 Terça (22) - TEIXEIRA ..... Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352  
 Quarta (23) - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331  
 Quinta (24) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

## LABORATÓRIOS VÍDEO

### GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306 | 24 horas  
 962 788 407 | por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**



## Santa Casa da Misericórdia de Espinho

### EDITAL

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco, nos termos do número 3 do artigo 31º do Compromisso ou Estatutos, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 2 do mês de Julho do corrente ano, pelas 18:30 horas, na sua sede sito no Lar da Terceira Idade em Pedregais, Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Atribuição de qualidade de Irmão Benemérito ao senhor Padre Manuel Henriques Ribeiro.

De acordo com o artigo 29º do Compromisso ou Estatutos, "a Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois, com qualquer número de presenças (...)".

Esta convocatória é anunciada por Edital afixado na sede e por anúncios

Espinho, 7 de Junho de 2004

O Presidente da Assembleia Geral

a) Edgar Alves Ferreira (eng.º)

## Telefones Úteis

A. Viação Espinho ..... 22 734 03 23  
 Biblioteca ..... 22 734 06 98  
 Bomb. V. Espinho ..... 22 734 00 05  
 Bomb. V. Espinhenses ..... 22 734 00 42

Câmara Municipal ..... 22 733 58 00  
 Centro de Saúde ..... 22 734 11 67  
 Clínica Costa Verde ..... 22 734 58 85  
 Clínica N.º S.ª d'Ajuda ..... 22 734 26 95  
 Clínica S. Pedro ..... 22 734 47 14  
 Policlínica ..... 22 733 06 40  
 CTT - Rua 19 ..... 22 733 06 31  
 CTT - Anta ..... 22 733 06 61  
 EDP - Avarias ..... 800 506 506

EDP - Leituras ..... 800 236 236  
 Estação CP ..... 22 734 63 12  
 Fisioclínica ..... 22 731 49 86  
 Brigada Fiscal ..... 22 734 11 96  
 Hospital Espinho ..... 22 733 11 30  
 Hospital V. N. Gaia ..... 22 379 42 11  
 S. Sebastião (S.M.Feira) ..... 256 37 97 00  
 Junta Freguesia ..... 22 734 44 18  
 PSP ..... 22 734 00 38

Registo Civil ..... 22 734 05 99  
 Repartição Finanças ..... 22 734 07 50  
 Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40  
 Táxis (Câmara) ..... 22 734 31 67  
 Táxis Costa Verde ..... 22 734 01 18  
 Táxis (Graciosa) ..... 22 734 00 10  
 Táxis União, Lda. .... 22 734 80 17  
 Táxis Unidos ..... 22 734 22 32  
 Táxis Verdemar ..... 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30  
 Tribunal ..... 22 734 23 51

**Anta**

Farmácia ..... 22 734 11 09  
 Junta Freguesia ..... 22 734 64 53  
 Lar da 3.ª Idade ..... 22 733 09 00  
 Unidade de Saúde ..... 22 734 58 10

**Guetim**

Junta Freguesia ..... 22 734 42 26

### Paramos

Centro Social ..... 22 733 08 70  
 Farmácia ..... 22 734 63 88  
 Junta Freguesia ..... 22 734 27 10  
 Reg. Engenharia ..... 22 734 20 23  
 Unidade de Saúde ..... 22 734 50 01

### Silvalde

Junta Freguesia ..... 22 734 40 17  
 Unidade Saúde Marinha ..... 22 734 31 01  
 Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

**António Pereira Gomes**

✠ Missa do 12.º Aniversário

Seu filho vem, por este meio, comunicar que será rezada missa por alma do saudoso extinto, seu Pai, no dia 19 de Junho, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todas as pessoas que possam assistir a este piedoso acto.  
**Fernando Gomes**

**Mário Duarte Devezas**

✠ Missas do 3.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genro e netos, vêm por este meio comunicar que serão celebradas missas, por sua alma dia 20, domingo às 9 horas na Capela da Idanha e dia 22, terça-feira às 8 horas na Igreja de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

**Victor Manuel Correia Santos**

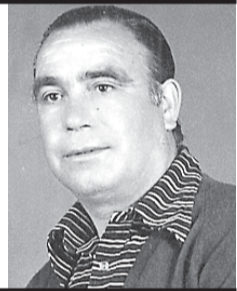
✠ Missa do 15.º Aniversário

Seus pais e irmãos, com muito carinho vêm, por este meio, lembrar mais um aniversário da sua partida, e será celebrada missa em sua honra, dia 22, terça-feira, na Igreja Paroquial de Anta, às 8 horas.

**Joaquim Loureiro**

✠ Missa do 7.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa, dia 22, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



## Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Vem, por este meio, agradecer a todos quantos tomaram parte no funeral de *Joaquina de Oliveira Queiroz*, sogra do comandante do Corpo de Bombeiros desta Associação, *José Gomes da Costa* e comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 20, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 17 de Junho de 2004

**Antónia Alves da Costa Pereira**

(D. Antónia do Alcobça)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, genro, netos e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 17 de Junho de 2004

*Eulália Natércia Pereira Leitão*  
*Décio Cardoso Lemos*  
*Dr.ª Isabel Maria Pereira Lemos*  
*Dr. Benjamim Ferreira Campos*  
*Ana Paula Pereira Lemos Castiájo*  
*Eng.º Manuel Francisco Pinto Oliveira Castiájo*  
*Francisco António Pereira e Sá*  
*Mário Ferreira da Costa e Sá*



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Celeste da Conceição Henriques da Silva**

Missa do 1.º Aniversário

Sua família manda celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 21, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam comparecer.

**Joaquim Henriques da Silva**

✠ Missa do 17.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genro, tia, netos e restante família, comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 19, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

**Conceição da Silva**

Missa do 30.º Dia

Seus filhos, nora, genro, netos e restante família vêm por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido amanhã, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 17 de Junho de 2004

*Benjamim da Silva Valente*  
*Maria Filipa da Silva Valente Relvas*  
*Maria Odete Andrade Maia Valente*  
*Afonso Manuel da Conceição Relvas*  
*Cristina Maria Maia Valente*  
*Jorge Benjamim Maia Valente*



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Esteves & Bacelo, Lda.**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram em tomar parte no funeral de *Ester Gomes Esteves*, mãe e sogra dos proprietários, *José Luís Esteves Bacelo* e *Dorinda Margarida A. Bacelo*, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 19, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 17 de Junho de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Eva Gomes da Rocha**

Agradecimento

Sua família vem, por este meio, muito sensibilizada e reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e nas missas do 7.º dia, ou que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar.

Paramos, 17 de Junho de 2004

Filhos: *Conceição Gomes de Sá*  
*José Gomes de Sá*  
*Emília Gomes de Sá*  
*Guilhermina Fernanda Gomes de Sá*  
*António Fernando Gomes de Sá*  
*Alice Filomena Gomes de Sá Santos*  
*Manuel Pedro Gomes de Sá*  
*Carlos Alberto Gomes de Sá*  
*Victor Manuel Gomes de Sá*  
*Raul Fernando Gomes de Sá*  
*Fernando José Gomes de Sá*  
noras, genros, netos, bisnetos e demais família

AGÊNCIA FUNERÁRIA LAMACENSE, LDA. - SANTA MARIA DE LAMAS

**Ester Gomes Esteves**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genro, netos, irmã e restante família vêm por este meio agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 19, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 17 de Junho de 2004

*José Luís Esteves Bacelo*  
*Maria Filomena Esteves Bacelo*  
*Maria Margarida Esteves Bacelo*  
*Dorinda Margarida Andrade Bacelo*  
*Joaquim Moreira Pinto*  
*Luís Manuel Andrade Bacelo*  
*Filipa Maria Bacelo Pinto*  
*Ana Luzia Andrade Bacelo*  
*Delmira Gomes Esteves*



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Joaquina de Oliveira Queiroz**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 20, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 17 de Junho de 2004

*Palmira Queiroz Pereira da Costa*  
*Rosa Sofia Queiroz Pereira Rodrigues*  
*José Gomes da Costa*  
*António Ferreira Rodrigues*



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**CASINO ESPINHO**

# VOGUE

the Deco years

O Espectáculo



De Domingo a 5ª feira até 15 de Setembro  
Jantar com espectáculo  
a partir de **17,50€**pp

Informações e reservas: 22 733 55 00 • [www.solveverde.pt](http://www.solveverde.pt)

